

RESOLUÇÃO CAS Nº 12/2012, DE 31 DE AGOSTO 2012.

DISPÕE SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2012/2016 DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEMA.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833 de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da União de 30 de abril de 2001.

- **Considerando:** Ata n. 055/2012 da reunião do Conselho Administração Superior - CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2012/2016** das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA;

Art. 2º – O PDI, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Fica REVOGADA a RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011, de 18 de agosto 2011.

Art. 4º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 31 de agosto de 2012.

Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES

Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 2/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Santa Rosa, RS, Agosto de 2012.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	06
LISTA DE FIGURAS	08
APRESENTAÇÃO	09
INTRODUÇÃO	10
1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1 MISSÃO	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.3 METAS	12
1.4 OBJETIVOS E METAS ESPECÍFICAS	14
1.5 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	16
2 PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	33
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	33
2.1.1 Contexto educacional de Santa Rosa	40
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS GERAIS	41
2.3 POLÍTICAS	42
2.3.1 Política de Ensino	42
2.3.2 Política de Pesquisa	43
2.3.3 Política de Extensão	45
2.3.4 Política de Educação Inclusiva	46
2.3.5 Política de Educação a Distância.....	47
2.3.6 Política de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente.....	48
2.3.7 Política de Qualificação e Regime de Trabalho	49
2.3.8 Políticas de Qualificação do Corpo Docente	49
2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR	52
2.5 PERFIL DO EGRESSO	54
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	57
3.1 DA INSTITUIÇÃO	57
3.2 DOS CURSOS	58
3.2.1 Programação de abertura de cursos	58
3.2.2 Aumento de vagas	60
3.2.3 Ampliação das instalações físicas	61

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	62
4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO.....	62
4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO	64
4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA	65
4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO.....	65
4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	66
4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	69
4.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS	71
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE	72
5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	72
5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	72
5.2.1 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	74
5.2.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo.....	75
5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	75
5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRAÇÃO	75
5.5 PLANO DE CARREIRA	76
5.6 REGIME DE TRABALHO	77
5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSO- RES DO QUADRO	77
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	78
6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSI- ÇÃO	79
6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	80
6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATEN- DIMENTO AOS ACADÊMICOS	80
6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados.....	81
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	82
7.1 DESCRIÇÃO DE SALAS E EQUIPAMENTOS	88
7.1.1 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade I	88
7.1.2 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade II	95
7.1.3 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade III	99
7.1.4 Recursos Audiovisuais.....	102
7.2 LABORATÓRIOS	103
7.3 BIBLIOTECAS	106
7.3.1 Adequação da infraestrutura para o atendimento de pessoas com deficiência	108
7.4 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	108
7.5 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	108

8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLO DE APOIO PRESENCIAL	111
9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO .	112
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS	113
10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	113
10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS	114
10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	114
CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
OBRAS CONSULTADAS	117
ANEXOS	118

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Objetivos específicos da IES e respectivas metas.....	14
Quadro 02 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis.....	19
Quadro 03 - Atividades do Curso de Administração.....	22
Quadro 04 - Atividades do Curso de Serviço Social.....	24
Quadro 05 - Atividades do Curso de Direito.....	26
Quadro 06 - Atividades do Curso de G. da Tecnologia da Informação	29
Quadro 07 - Atividades do Curso de Gestão de Recursos Humanos.....	30
Quadro 08 - Cursos em nível de Pós-Graduação– Latu Sensu.....	30
Quadro 09 – Número de Professores.....	41
Quadro 10 – Número de Escolas.....	41
Quadro 11 – Matrículas e 2010.....	41
Quadro 12 - Objetivos gerais dos cursos de Graduação da IES.....	53
Quadro 13 – Relação cursos de Graduação que a IES pretende oferecer	58
Quadro 14 - Relação dos cursos de Especialização a serem oferecidos	59
Quadro 15 - Projeção de turmas por semestre/ano.....	64
Quadro 16 - Relação do número de vagas/acadêmicos por curso.....	65
Quadro 17 - Distribuição dos cursos por Unidade.....	66
Quadro 18 - Relação da titulação do corpo docente atual.....	72
Quadro 19 - Demonstrativo da situação docente na IES.....	73

Quadro 20 - Instalações físicas da Unidade I.....	83
Quadro 21 - Instalações físicas da Unidade II.....	85
Quadro 22 – Instalações físicas da Unidade III.....	87
Quadro 23 - Acervo de livros da biblioteca da IES.....	107
Quadro 24 - Previsão orçamentária para a vigência deste PDI.....	115

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul.....	35
Figura 02 - Organograma Sintético das Faculdades Integradas Machado de Assis.....	79

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para as Faculdades Integradas Machado de Assis, elaborado a partir das normas¹ e orientações estabelecidas nacionalmente pelo Ministério da Educação, do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que integram a Instituição de Ensino Superior (IES).

Sua revisão e atualização marcam o ano de 2012 sendo que terá vigência até 2016.

Ao delinear o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a IES procurou pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e as demandas oriundas da sociedade para então definir as metas que pretende alcançar. Neste documento estão definidas a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMMA, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo como externo. Os resultados dessas avaliações são referenciais para as ações que visam sanar deficiências que tenham sido identificadas.

¹ Decreto nº 5.773 de 2006, Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto Nº 3.860/2001, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE Nº 2/1998, Resolução CNE/CP Nº 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE Nº 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

INTRODUÇÃO

A proposta de desenvolvimento é definida através do diálogo com os diversos públicos integrantes da organização, em sua especificidade e identidade. No PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – se busca elucidar as ações relevantes, a que a IES propõe, refletindo os limites e possibilidades para a concretização dos objetivos propostos para este momento na história.

Este documento fundamenta-se na questão ética de valores, e considera primordial a definição do tipo de preparação e contribuição que pretende oferecer para os cidadãos e comunidade na qual se insere a Instituição e seus públicos.

Mais do que por seu conteúdo intrínseco, este PDI se valida pela forma dialógica do consenso político em que se constrói e expressa. Tarefa esta que se cumpre nas relações interpessoais, na organização das redes de relações internas e com a comunidade, as quais as Faculdades Integradas Machado de Assis servem.

A execução dos objetivos e metas definidos no PDI renderam às Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA nos últimos anos grandes conquistas, como a ampliação e melhoramento nas condições físicas com destaque à implantação da Unidade III que abriga os cursos de administração e ciências contábeis. Novos cursos superiores foram implantados e outros reconhecidos. As atividades de extensão acadêmica foram intensificadas em todos os cursos e como resultado obteve-se sensível melhoria nos indicadores de desempenho junto ao Ministério da Educação.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil institucional é formado pela missão, objetivos, metas e histórico da IES. A missão é o que orienta e delimita a ação institucional, voltada para o principal benefício esperado pela comunidade local e regional. Entende-se que a missão é a razão de existir da Instituição no seu ambiente. Já os objetivos pautados para o prazo de vigência deste PDI foram elaborados tendo em vista um horizonte de 5 (cinco) anos. Entende-se que, além da necessidade, planejar e deixar claras as intenções para o futuro da Instituição é um ato responsável para com os públicos interno e externo, especialmente, para uma Instituição comunitária e filantrópica em sua essência.

1.1 MISSÃO

Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, cultura e informação, contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas.

1.2 OBJETIVOS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por objetivos na área dos cursos que ministram:

- ✓ Desenvolver um processo educativo que promova a qualificação profissional compromissada com a emancipação humana e com a justiça social;
- ✓ Estimular a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento humano através da cooperação e da liberdade, para que cada um alcance seu ideal de vida;

- ✓ Proporcionar a participação construtiva e o acesso ao conhecimento científico de instrumentos e técnicas que promovam o desenvolvimento humano;
- ✓ Incentivar a busca do saber nas áreas de competência de cada curso tendo em vista o compromisso de qualificação e de responsabilidade social;
- ✓ Promover o desenvolvimento da comunidade regional, ampliando parcerias e intercâmbios com organizações nacionais e internacionais;
- ✓ Incrementar a prática de pesquisa com visão criativa e renovadora, capaz de produzir conhecimentos à disposição da comunidade;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Oportunizar a formação continuada ampliando fronteiras, exercitando hábitos democráticos e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes.

1.3 METAS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por metas a serem alcançadas até o final de 2016:

- ✓ Fortalecimento e ampliação de parcerias;
- ✓ Intercâmbios em âmbito internacional;
- ✓ Ampliação e integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Articulação entre Graduação e Pós-Graduação;
- ✓ Qualificação e consolidação do Sistema de Avaliação Institucional;
- ✓ Fortalecimento da Extensão e Assuntos Comunitários;
- ✓ Modernização e expansão da infraestrutura física e tecnológica;
- ✓ Implementação de uma política permanente de qualificação de recursos humanos.

Para melhor visualização e entendimento das metas das Faculdades Integradas Machado de Assis, as mesmas foram descritas sob três perspectivas diferenciadas, devendo ser analisadas no âmbito da Instituição propriamente dita, no âmbito da região de abrangência e ainda, no âmbito da comunidade nacional e internacional.

No âmbito Institucional pretendem:

- ✓ Educar para projeto de vida pessoal participativo com liberdade e criatividade;
- ✓ Proporcionar ao estudante conhecimentos e técnicas inovadoras que contribuam com seu meio;
- ✓ Estimular a integração entre Pesquisa e Extensão;
- ✓ Implementar uma política de recursos humanos;
- ✓ Apoiar estágios e atividades extraclasse numa perspectiva inter/transdisciplinar;
- ✓ Promover a formação continuada do corpo docente;
- ✓ Incentivar projetos de pesquisa inovadores;
- ✓ Fortalecer o Núcleo de Extensão e contemplando Ensino e Pesquisa;
- ✓ Fortalecer o sistema de avaliação docente, da gestão administrativo-pedagógico e dos acadêmicos.

No âmbito regional pretendem:

- ✓ Contribuir para a melhoria das instituições públicas e privadas;
- ✓ Produzir conhecimentos a serviço da comunidade;
- ✓ Atender as necessidades das demandas profissionais;
- ✓ Estabelecer parcerias com organizações e com a sociedade civil;
- ✓ Oferecer cursos de aperfeiçoamento;
- ✓ Beneficiar a comunidade com os serviços de extensão;

- ✓ Dispor de serviços qualificados e com rigorosa transparência administrativa;
- ✓ Estabelecer parcerias com projetos de participação construtiva no Mercosul.

No âmbito comunitário pretendem:

- ✓ Preparar para a participação na vida coletiva;
- ✓ Compartilhar os conhecimentos científicos para melhoria do meio;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento numa óptica de respeito às diversidades;
- ✓ Ampliar os intercâmbios com instituições afins;
- ✓ Promover atividades de cooperação e solidariedade visando à melhoria das condições ambientais e humanas;
- ✓ Participar em eventos nacionais e internacionais para troca de experiências e produção de conhecimentos;
- ✓ Aumentar o intercâmbio com entidades destinadas a promover o ensino, pesquisa e a extensão em nível nacional e internacional;

1.4 OBJETIVOS E METAS ESPECÍFICAS

Para demonstrar com maior clareza, possibilitar mais controles e facilitar a gestão dos objetivos e metas genéricas acima citadas apresenta-se no Quadro 1, os objetivos sintetizados e as metas quantificadas.

Quadro 01 – Objetivos específicos da IES e respectivas metas.

OBJETIVOS	METAS
Aumentar a oferta de cursos de graduação	- Elaborar projetos para os cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Fabricação Mecânica e, Tecnologia em Automação Industrial
Ampliar a oferta de cursos de qualificação	- Oferecer no mínimo dois cursos de qualificação por curso superior a cada ano
Expandir as atividades de	- Ter pelo menos 2 projetos em andamento.

pesquisa e extensão	
Melhorar a estrutura física	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de exemplares de livros em atendimento aos padrões mínimos de qualidade exigidos pelos instrumentos de avaliação - Implantar mais 3 laboratórios de informática até 2016. - Aumentar em 200% a quantidade de projetores de multimídia na Unidade II até 2016. - Instalar projetores de multimídia fixos na Unidade III até 2016. - Proporcionar mobiliário adequado para os professores e acadêmicos com necessidades.
Qualificar o Corpo Docente e Técnico Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer qualificação a pelo menos 10 professores e 4 funcionários por ano. - Divulgar o plano de carreira - Divulgar o plano de cargos e salários
Oferecer a modalidade de 'Educação a Distância' via ambientes virtuais de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer pelo menos dois componentes curriculares anuais e por curso até 2016. - Oferecer pelo menos 10 cursos de extensão EAD até 2016.
Consolidar a imagem da IES	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a utilização dos meios de comunicação. - Conquistar conceito ENADE 4 para todos os cursos até 2016. - Divulgar ações de responsabilidade social. - Intensificar relações com a sociedade - Projetar ações em defesa do meio ambiente. - Divulgar a ouvidoria
Consolidar a oferta de Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer pelo menos um curso de pós-graduação por curso superior até 2016.
Ampliar os convênios com Instituições nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Ter 25 convênios constituídos até 2016.
Qualificar e consolidar o Sistema de Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 2 avaliações do corpo docente por ano. - Aprimorar constantemente a auto avaliação.
Incentivar a realização de eventos científicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 1 trabalho teórico/prático ou de iniciação científica ou tecnológica por semestre.
Acompanhamento da evolução profissional e da aproximação do egresso.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar mecanismos para conhecer a opinião de egressos e empregadores
Sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a evasão e inadimplência.

Fonte: Comissão de elaboração do PDI, 2012

As metas estão condicionadas à previsão orçamentária descritas no item 10 deste PDI.

1.5 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção desta base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;

- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender as necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu

reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, através do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu através da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado através da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração”, mantendo, porém, a linha de formação específica em comércio internacional. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais.

Em 27 de abril de 2004, através da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então.

No ano de 2005 foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004, com 100 vagas anuais. No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União n.º 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos

Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclasse organizadas e executadas por cada curso da IES. Do quadro 2 ao 7 apresentam-se as principais atividades realizadas nos últimos seis anos.

Quadro 02 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis

ANO	ATIVIDADE
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2006 a 2009	1ª a 3ª Mostra de Trabalhos Científicos
2008	Viagem de estudos – Feira do Empreendedor em Porto Alegre-RS (FIERGS)
2008	Visita Técnica na Indústria Mega Metal Mecânica em Santa Rosa
2008	Viagem de Estudos – XVIII Congresso Brasileiro de Contabilidade em Gramado-RS
2008	1º Fórum Regional Empresarial e Contábil
2009	Palestra: “Como investir na Bolsa de Valores”
2009	Palestra: “Indicadores de gestão: financeiros e não financeiros”
2009	Palestra: “Funcionamento da Receita Federal”
2009	2º Fórum Regional Empresarial e Contábil
2009	Viagem de Estudos – 12ª Convenção de Contabilidade do RS em Bento Gonçalves-RS
2010	Visita Técnica na empresa AGCO do Brasil S.A
2010	Visita Técnica na Metalúrgica Envall e Envall
2010	Formatura do Curso de Ciências Contábeis
2010	Aula Inaugural com o Prof. Dr. Ernani Ott – UNISINOS

2010	Palestra: Gestão Estratégica de Custos – Prof. Dr. Carlos Diehl –
2010	II Viagem Internacional de Estudos
2010	Semana Acadêmica – 14 a 16/04/2010
2010	Projeto Espanha x Brasil – Contabilidade Gerencial –
2010	Dia do Contabilista
2010	Inauguração da FEMA - Unidade III
2010	Curso de Qualificação na Área de Recursos Humanos –
2010	Curso de Qualificação: Substituição Tributária ICMS –
2010	VII CIDEAD - Palestra: “Empresas Co-criativas”
2010	VI Mostra de Trabalhos Científicos
2010	Visita Técnica a empresa Doceoli
2010	Palestras: Como Administrar suas Finanças Pessoais e Desmitificando a Bolsa de Valores
2010	Palestra: Indicadores Financeiros e Não Financeiros de Gestão: Balanced Scorecard
2010	Projeto Imposto de Renda Pessoa Jurídica 2010 – FEMA Júnior
2010	Curso de Qualificação: Nova Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas
2010	Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso –
2010	Apresentação de Pré-projetos
2010	Formatura da 42ª turma de Ciências Contábeis
2010	Desfile de Sete de Setembro
2010	III Fórum Regional Empresarial e Contábil
2010	Visita Técnica ao Escritório SOMMA

2010	V Mostra Científica de Trabalhos Científicos do Curso de Ciências Contábeis
2010	4º Seminário Profissionalizante de Santa Rosa
2010	Encontro Estadual de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis
2010	Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso - 2º semestre
2011	Projeto Rondon: Operação Rio dos Siris e Seridó
2011	Formatura da 43ª turma de Ciências Contábeis
2011	Curso sobre Conhecimentos Matemáticos
2011	Dia do Contabilista
2011	Ação Solidária de Combate a Dengue
2011	VI Mostra Científica de Trabalhos Científicos do Curso de Ciências Contábeis
2011	Visita Técnica ao Escritório SOMMA
2011	Banca de Apresentação dos Projetos de TCC
2011	Projeto de Extensão COMUDICAS
2011	Projeto NAF – Núcleo de apoio contábil e fiscal
2011	Curso de Extensão de SPED
2011	Curso de Extensão em HP
2011	VII Mostra Científica de Trabalhos Científicos do Curso de Ciências Contábeis
2011	Formatura da 44ª turma de Ciências Contábeis
2012	Formatura da 45ª turma de Ciências Contábeis

2012	Aula inaugural com Gustavo Hansel
2012	Oficina de Metodologia da Pesquisa para professores
2012	VI Mostra Científica de Trabalhos Científicos do Curso de Ciências Contábeis
2012	Visita Técnica ao Escritório SOMMA
2012	Banca de apresentação de projeto de Estágio
2012	Banca de apresentação de TCC
2012	Formatura da 46ª turma de Ciências Contábeis

Fonte: Coordenação de Curso, em agosto de 2012

Quadro 03 - Atividades do Curso de Administração

ANO	ATIVIDADE
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2007 a 2009	Viagem de Estudos ao Porto, Transcontinental e TECOM – Rio Grande-RS
2008	1º Simpósio de Administração
2008	Intercâmbio Acadêmico Binacional – Brasil/Argentina
2008	Visita técnica a John Deere – Unidade Horizontina-RS
2008	Viagem de estudos – Feira do Empreendedor em Porto Alegre-RS (FIERGS)
2008	I Simpósio Ibero Americano em Comércio Internacional
2008	1ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2009	Aula Inaugural Administração e Ciências Contábeis – Palestrante. Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
2009	Visita Técnica a Empresa Soluty
2009	Visita Técnica a Ecoesporte
2009	Experiência de Intercâmbio Acadêmico – Acadêmica Gabriela Pavlak Backes

2009	Encontro da Associação de Administradores
2009	VII CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração do RS
2009	2º Mostra de Trabalhos Científicos de Administração
2009	Visita a AGCO
2009	Visita a Planta Industrial da Empresa Câmera Agroalimentos
2009	Café Colonial e Palestra sobre Comércio Internacional
2009	Atividade Comex – Software Visonet
2009	II Fórum Regional Empresarial e Contábil
2009	II Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional
2009	3º Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2009	I Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2009	Visita a Empresa Hidrofer Comércio de Ferragens Ltda
2009	Curso de Extensão Gestão de Tributos
2010	Visita a Empresa Metalúrgica Jama Ltda
2010	Visita a Empresa Soluty
2010	Aula Inaugural – Palestrante. Dr. Rui Otávio Bernardes de Andrade
2010	Visita a Empresa Rocktes Café Bar
2010	VIII CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração do RS
2010	Visita Técnica no Porto Rodoviário Uruguaiana – EADI Sul e ALL – América Latina Logística
2010	Curso de Extensão sobre Substituição Tributária do ICMS
2010	4º Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2010	Viagem de Estudos – Feira do Empreendedor
2010	III Fórum Regional Empresarial e Contábil
2010	Visita a empresa Jardinox Tanques Isotérmicos Ltda.
2010	III Simpósio Iberoamericano Em Comércio Internacional, Desarrollo e Integración Regional
2010	V Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração

2010	II Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2010	Oficina sobre Conhecimentos Matemáticos
2010	Visita a Empresa Metalúrgica JAMA Ltda
2011	Aula Inaugural – Atuando para o sucesso
2011	IX CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração do RS
2011	VI Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2011	Estudo Interdisciplinar 2011/1
2011	Viagem de Estudos para Possadas
2011	IV Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2011	Visita Técnica a Agência GH
2011	IV Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desarrollo e Integración Regional
2011	VII Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2011	III Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2011	Visita Técnica a Empresa Camera S.A.
2012	Aula Inaugural curso de Administração - E POR QUÊ NÃO? INOVADOR E CRIATIVO: EU TAMBÉM POSSO
2012	X CIDEAD – Empreendedorismo e Inovação

Fonte: Coordenação do Curso de Administração, em julho de 2012

Quadro 04 - Atividades do Curso de Serviço Social

ANO	ATIVIDADE
2005 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2005	Dia do Assistente Social
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2006	Dia do Assistente Social
2007	Inauguração do Serviço de Atendimento à Mulher vítima de violência (SAM)
2007	Dia do Assistente Social

2008	I Simpósio de Serviço Social – “Violência contra a mulher”
2008	Dia do Assistente Social
2009	Projeto de Extensão: “Serviço de Atendimento à Mulher (SAM)”
2009	Aula Inaugural: “Serviço Social e Formação Profissional – perspectivas e desafios”
2009	I Módulo de Capacitação para Assistentes Sociais, Supervisores de Estágio
2009	Projeto de Extensão: Da dignidade da pessoa humana à plena cidadania”
2009	I Fórum de Desenvolvimento Social e Cidadania Políticas e Práticas Sociais em Debate
2009	Dia do Assistente Social
2009	II Simpósio de Questão Social em Evidência: “Família – tendências contemporâneas”
2009	Encontro Regional de Supervisores de Estágio
2009	Pesquisa de Campo: Pesquisa com agricultores no município de Tuparendi
2009	Jornada Interdisciplinar de Pesquisa III Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação Encontro de Egressos
2009	“16 Dias de Ativismo contra a Violência contra a Mulher”
2010	Projeto de Extensão: “Serviço de Atendimento à Mulher (SAM)”
2010	Participação no “4º Seminário de Políticas Sociais no Fórum Social Mundial”
2010	Participação no Fórum Municipal de Economia Solidária
2010	Projeto de Extensão: “Da dignidade da pessoa humana à plena cidadania”
2010	Projeto de Extensão: “Um Olhar para o Idoso”
2010	Aula Inaugural: Políticas Sociais no Brasil: transferência de renda e/ou afirmação da cidadania?
2010	Visitação ao Curso de Trabajo Social da UNAM – Argentina
2010	Encontro de Supervisores e Estagiários em Serviço Social
2010	Visitação ao Centro de Atendimento Sócio-Educacional e ao Centro de Atendimento de Semi-Liberdade de Santo Ângelo

2010	Grupo de Pesquisa: “Economia Solidária e Cooperativismo”
2010	Participação dos acadêmicos (as) no Encontro Estadual de Supervisores de Estágio e IV Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais em Porto Alegre
2010	III Simpósio de Questão Social em Evidência: “O Projeto Ético-Político Profissional em Cena”
2010	Atividade: “Solidariedade Acadêmica”
2010	Projeto: “Temas Sociais”
2010	Participação de acadêmicas na VI Feira de Economia Solidária do MERCOSUL e XVII Feira do Cooperativismo, aplicando pesquisa do Programa Nacional de Avaliação de Feiras de Economia Solidária (PRONAFES)
2011	Participação dos acadêmicos (as) no Encontro Estadual de Supervisores de Estágio e V Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais em Porto Alegre
2011	IV Simpósio de Questão Social em Evidência
2011	III Jornada de Pesquisa das Faculdades Integradas Machado de Assis e III Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social.
2011	Oficina Para Candidatos ao Conselho Tutelar de Santa Rosa.
2012	V Simpósio de Questão Social em Evidência
2012	Participação dos acadêmicos (as) no Encontro Estadual de Supervisores de Estágio e VI Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais em Porto Alegre

Fonte: Coordenação do Curso de Serviço Social, em julho de 2012

Quadro 05 - Atividades do Curso de Direito

ANO	ATIVIDADE
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2006	Natal Solidário - Patronato Agrícola e Associação de Proteção a Menina
2007	1ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2007	2ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2007	I Simpósio de Direito Contemporâneo
2008	Grupo de Pesquisa: Direito Comparado e Direito Internacional
2008	Grupo de Pesquisa: Direito e Sociedade
2008	Grupo de Pesquisa: Direitos Fundamentais
2008	Grupo de Pesquisa: Direito Privado

2008	Cátedra sobre Método
2008	Cátedra sobre Metodologia Jurídica
2008	Projetos de Extensão: Mulheres agricultoras gerando renda e cidadania.
2008	Projetos de Extensão: O Direito vai até você
2008	Projetos de Extensão: Instante Jurídico
2008	Projetos de Extensão: Espaço Jurídico
2008	Dia do Acadêmico do Direito
2008	Cine Fórum: "O júri"
2008	Lançamento do Diretório Acadêmico do Curso de Direito
2008	Doação de Livros e Visitação ao Presídio Estadual de Santa Rosa
2008	3ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2008	Projeto Multidisciplinar "Sujeito e seu contexto"
2008	Projeto Eleições 2008
2008	II Simpósio de Direito Contemporâneo
2008	4ª Jornada de Estudos Jurídicos e Sociais
2009	Grupo de Pesquisa: Direitos Fundamentais
2009	Grupo de Pesquisa: Direito Privado
2009	Grupo de Pesquisa: As Cortes Internacionais e o Acesso dos Cidadãos para a Efetivação dos Direitos Humanos
2009	Cátedra sobre Método
2009	Projetos de Extensão: Mulheres agricultoras gerando renda e cidadania
2009	Projetos de Extensão: O Direito vai até você
2009	Projetos de Extensão: Instante Jurídico
2009	Projetos de Extensão: Espaço Jurídico
2009	Palestra: "Ciência, Universidade e Democracia"
2009	Cine Fórum: "Juízo"
2009	Dia do Acadêmico do Direito
2009	5ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2009	III Simpósio de Direito Contemporâneo
2009	6ª Jornada de Estudos Jurídicos e Sociais
2010	Aula Inaugural do Curso de Direito "Princípios Universais do Direito Ambiental", com Dr. Wellington Pacheco Barros, dia 25 de março
2010	Projeto de Pesquisa "Temas Contemporâneos de Direito Privado"
2010	Projeto de Pesquisa "Direitos Fundamentais"
2010	Projeto de Pesquisa "Os desafios do Poder Judiciário frente à efetivação do Direito Humano à Saúde"
2010	Projeto de Extensão "Da Dignidade à Plena Cidadania"
2010	Projeto de Extensão "Espaço Jurídico"
2010	Projeto de Extensão "Instante Jurídico"
2010	Projeto de Extensão "O Direito vai até Você"
2010	Projetos Dirigidos: Resenhas, Cine Jus, Artigos e Autos-Findos

2010	Audiência Pública “Democracia e Cidadania: a experiência da democracia direta no município de Santa Rosa”, 19 de abril
2010	Dia do Acadêmico de Direito “Filhos após a separação: abandono afetivo e a alienação parental”, com Dra. Maria Berenice Dias, dia 19 de maio
2010	7.ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais, 20 e 21 de maio
2010	Projeto de Extensão: Ronda da Cidadania - Assessoria Jurídica à Comunidade Carente, dia 12 de junho
2011	Aula Magna: “Responsabilidade civil do empregador por acidentes do trabalho – aspectos relevantes”, com Des. Hugo Carlos Scheuermann
2011	Projeto de Extensão: “Da Dignidade à Plena Cidadania” 2011/01
2011	Projeto de Extensão: Espaço Jurídico
2011	Projeto de Extensão: “Direito vai até você: pensando na Justiça Restaurativa como forma de resolução de conflitos na escola”
2011	Projeto de Extensão: “Educação ambiental: Assessoria e consultoria nas organizações”
2011	Projeto de Extensão: FEMA no projeto Rondon: lição de vida e de cidadania
2011	Projeto de Pesquisa: “Direito Civil Contemporâneo”
2011	Projeto de Pesquisa: “A diversidade dos direitos humanos e os desafios impostos ao Estado: o descompasso entre a produção normativa e a criação de mecanismos de implementação”
2011	Projeto de Pesquisa: “Execução Penal e Sistema Penitenciário Brasileiro” Projeto de Pesquisa: Direitos Humanos e Cidadania
2011	Projetos Dirigidos – Resenhas 2011/01
2011	Projetos Dirigidos – Artigos 2011/01
2011	Projetos Dirigidos – Autos Findos 2011/01
2011	Projetos Dirigidos – Cinejus 2011/01, nos dias 21.05, 04.06 e 11.06
2011	Projetos Rondon – Operação Arara Azul (Mato Grosso do Sul) e Oiapoque (Amapá) – atividades em julho de 2011
2011	Cátedra de Direito: “Elementos teóricos para a escolha de temas e elaboração de trabalhos científicos”
2011	9.ª Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais, nos dias 02 e 03 de junho
2011	Oficina de Leitura, Análise Linguística e Produção Textual, nos dias 14 e 28 de maio
2011	IV Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2011	Visita Técnica a Agência GH
2011	IV Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional
2011	II Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de

	Gestão de Recursos Humanos
2011	III Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2011	Grupo de estudos em criminologia
2011	10. ^a Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais – III Jornada Interdisciplinar
2011	Simulado – 6º semestre
2011	V Simpósio de Direito Contemporâneo: “Ciências Criminais em Debate”
2011	Viagem de estudos ao Instituto Psiquiátrico Forense, Tribunal de Justiça/RS e Biblioteca da PUCRS – 8º e 9º semestres
2012	Aula Magna: “Mediação e justiça restaurativa: novo paradigma de acesso à justiça”, Prof. Dr. Mauro Gaglietti
2012	Projeto de Extensão: “Da Dignidade Humana à Plena Cidadania”
2012	Projeto de Extensão: “Direito vai até você: pensando na Justiça Restaurativa como forma de resolução de conflitos na escola”
2012	Projeto de Extensão: “Educação ambiental: Assessoria e consultoria nas organizações”
2012	Projeto de pesquisa: A mundialização do Direito e a pluralidade de ordens jurídicas.
2012	Projeto de pesquisa: Trabalho, capital e estado: o atual cenário do direito do trabalho.
2012	Projeto de pesquisa: Lei de execuções penais e sua aplicação no Presídio Estadual de Santa Rosa.
2012	Projeto de Pesquisa: Contribuições da Educação Ambiental Formal e Informal para Efetivação do Estado Democrático de Direito ao Ambiente.
2012	VI Simpósio de Direito Contemporâneo: “Direito Ambiental: entre o desenvolvimento e a sustentabilidade”
2012	Cinejus: Filme Batismo de Sangue e discussão sobre Ditadura Militar no Brasil, Lei de Anistia e Justiça de Transição.
2012	Revisão para Exame da OAB: encontros de revisão de conteúdo aos sábados pela manhã e de resolução de questões às quartas-feiras para o Exame de Ordem.

Fonte: Coordenação do Curso de Direito, em julho de 2012

Quadro 06 - Atividades do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

ANO	ATIVIDADE
2011	Aula Inaugural com o Tema “O Futuro da TI”
2011	I Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2011	Palestra – “Liderança para Vencer”
2011	II Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

2011	III Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
------	--

Fonte: Coordenação do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, em julho de 2012

Quadro 07 - Atividades do Curso de Gestão de Recursos Humanos

ANO	ATIVIDADE
2011	Aula Inaugural – Atuando para o sucesso
2011	IX CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração do RS
2011	I Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2011	IV Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2011	Visita Técnica a Agência GH
2011	IV Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional
2011	II Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2011	III Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2012	Aula Inaugural curso de Administração - E POR QUÊ NÃO? INOVADOR E CRIATIVO: EU TAMBÉM POSSO
2012	X CIDEAD – Empreendedorismo e Inovação
2012	Visita Técnica a Somma Assessoria Contábil
2012	Palestra Dia do Profissional de RH – O papel do RH nas empresas
2012	Aula prática sobre Gestão de pessoas com a Supervisora do RH Camera – Janete Britzke
2012	Visita Técnica na empresa Vital

Fonte: Coordenação do Curso de Gestão Recursos Humanos, em julho de 2012

No ensino de Pós-Graduação a IES tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no Quadro 9.

Quadro 08 – Cursos em nível de Pós-Graduação - Lato Sensu

ANO	CURSO
1995	Administração – Especialização em Marketing
1996	Contabilidade – Especialização em Contabilidade
1999	Educação Artística – Especialização em Arte-Educação
1999	Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2002	Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2003	Contabilidade – Especialização em Auditoria e Perícia Contábil
2003	Artes – Especialização em Arte-Educação
2006	Administração – Especialização em Gestão de Pessoas

2006	Contabilidade – Especialização em Controladoria
2008	Administração - Especialização em Gestão Empresarial
2008	Administração - Especialização em Gestão de Pessoas
2008	Contabilidade - Especialização em Auditoria e Perícia
2008	Artes Visuais e Desenho – Especialização em Arte e Empreendimento
2010	Gestão Estratégica de Custos
2011	MBA em Gestão com Pessoas
2011	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados
2011	MBA em Auditoria e Perícia
2012	MBA em Gestão Empresarial

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão em julho de 2012.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são a Escola Técnica Machado de Assis e a Rádio FEMa Educativa.

A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Transações Imobiliárias, Técnico em Farmácia e Técnico em Comércio.

A Rádio FEMa Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizado na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, e abriga a Escola Técnica, a Rádio FEMa e o curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A Unidade II está situada na Rua Santa Rosa, 536 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Serviço Social e Direito. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os cursos superiores de Administração e Ciências Contábeis.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas

outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Neste sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

2 PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional mostra como as Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas no contexto regional e educacional. Demonstra os princípios filosóficos e educacionais gerais da IES, suas políticas, concepção curricular e o perfil esperado do egresso.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

Conforme dados do IBGE, a região onde está assentado o município de Santa Rosa foi tardiamente incorporada ao Rio Grande do Sul. Habitada por índios do grupo tape, gês guaranizados, em 1626 sofreu a influência de jesuítas espanhóis, que fundaram um cordão de reduções dos bandeirantes paulistas, de 1636 a 1638.

Retornaram os jesuítas em 1682, quando fundam os Sete Povos das Missões Orientais. De 1752 a 1757 tropas espanholas e portuguesas lutaram no sentido de expulsar os jesuítas do território à margem esquerda do Uruguai, em cumprimento do Tratado de Madrid, assinado a 13 de janeiro de 1750, por representantes dos dois países ibéricos, pelo qual a Colônia do Sacramento era trocada pelas Missões Orientais.

Os espanhóis ficaram dominando a região até 1801, ano em que Manoel dos Santos Pedroso e José Borges do Canto investem contra os castelhanos, contando tão somente com 40 milicianos. A partir de então, o Estado meridional do Brasil teve asseguradas suas fronteiras atuais.

A Província das Missões passou sucessivamente pelos termos de Porto Alegre, Rio Pardo, Cruz Alta e Santo Ângelo. Por Lei provincial nº 835, de 22 de março de 1873, era criado o município de Santo Ângelo. Dividia-se então Santo Ângelo em quatro distritos; em 1876 o primeiro, Santo Ângelo, era desdobrado em dois com esse nome e o outro com o de Santa Rosa.

Em 1880 Santo Ângelo perdia a área do seu 5º distrito, São Luís Gonzaga, que se constituiu em município autônomo. O segundo distrito, Santa Rosa, não tinha características de importância demográfica ou econômica até 1915, ano em que é criada uma Colônia com mesmo nome. Vinham elementos alemães e italianos, provenientes das chamadas Colônias Velhas, em consequência das necessidades de desdobramento das famílias e procura de terras novas e ricas para a agricultura.

Obedecendo a um plano governamental previamente estabelecido, o povoamento também fora previsto, sendo criada a sede provisória, denominada "14 de Julho", que é hoje a cidade e sede do município de Santa Rosa. Quase metade dos povoadores era de origem germânica, seguindo-se em importância os elementos italianos, nacionais e polacos. Os nacionais eram caboclos entrosados e moradores das imediações e municípios vizinhos, que acorreram ao florescente núcleo "14 de Julho". O povoado, edificado, a título provisório, na bacia compreendida pelos arroios Pessegueiro e Pessegueirinho, cresceu rapidamente.

A agricultura ocupou vastas regiões até então virgens, e a assombrosa fertilidade do solo permitiu inusitadas colheitas. Com o tempo, foram chegando elementos de outras procedências, como russos e japoneses.

Surge o movimento emancipacionista. As colônias de Santa Rosa, Boa Vista e Guarani pedem para se constituírem em municípios. A população abrangida dentro desses territórios era de 35.000 habitantes; o comércio e indústria eram pujantes.

Pelo Decreto estadual nº 4823, de 1º de julho de 1931 ficava criado o município de Santa Rosa, com sede em 14 de Julho, que também passou a denominar-se Santa Rosa.

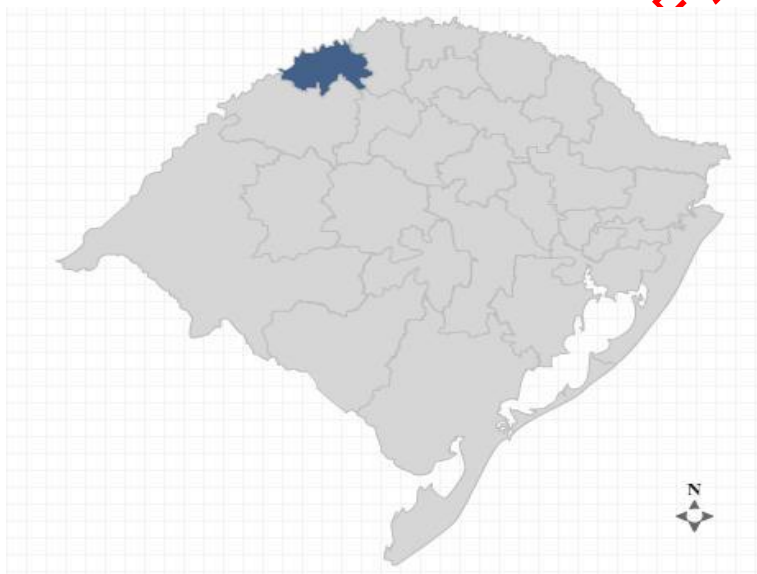
O novo município prosperou rapidamente. Instalado a 9 de agosto de 1931, foi investido das funções de Prefeito o Dr. Artur Ambros, então Chefe da Comissão de Terras e Colonização local. A 12 de maio de 1940 Santa Rosa era ligada a Santo Ângelo, pela ferrovia, obra a cargo de Dahme, Conceição e Cia.

O município de Santa Rosa seria despojado de mais de metade da sua superfície pelo desmembramento desses quatro distritos, sendo que, em 1954, se emanciparam, constituindo-se em municípios: Horizontina Três de Maio, e, em 1955, Porto Lucena e Santo Cristo.

Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km², e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE.

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Fronteira+Noroeste

Os municípios que compõe a região Fronteira Noroeste são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi.

Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta

um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos.

A região é habitada principalmente por descendentes de imigrantes, alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XXIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior a média estadual de aproximadamente 15%. As atividades econômicas garantem um PIB *per capita* anual de R\$17.432,00 e um PIB de R\$3.580.760,00, conforme dados da FEE em 2008.

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES – vem realizando crescentes investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;
- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;
- ✓ A valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA , vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e

integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo de Intenções Educacionais sobre o reconhecimento de títulos universitários para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do Mercosul". Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá muitas mudanças profundas nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA como Instituição comunitária e de caráter filantrópico reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos, que frequentemente assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 60 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES², contando atualmente (2012/01), com 305 alunos beneficiados pelo programa e historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, tanto nas esferas Federal quanto Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 85 estudantes são beneficiados com 100% e 101 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza através de convênio firmado com a FUNDAÇÃO APLUB, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009:

- ✓ **Educação Básica:** 1 bolsa integral para cada 9 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ **Ensino Superior** ou área distinta da educação (**Técnicos**): 1 bolsa integral para cada 9 alunos matriculados;

² Programa do MEC em parceria com o FNDE, visa financiar as mensalidades dos acadêmicos de Instituições de Ensino Superior, com juros de 3,4% ao ano e o percentual pode chegar até 100%

- ✓ **PROUNI:** Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) para cursos de graduação de faculdades privadas.

DESCONTOS:

- ✓ **Egressos do Ensino Superior:** Acadêmico da FEMA que retorna para uma especialização tem 10% de desconto.
- ✓ **Indicação:** Cada aluno da FEMA que indicar um novo aluno tem 10% de desconto por aluno indicado.
- ✓ **Grupo Familiar:** É ofertado 20% de desconto para membros do mesmo grupo familiar. São considerados membros do grupo familiar: irmão, pai, mãe, filho ou cônjuge que dividem a renda familiar
- ✓ **Fidelização:** Estudante do básico da FEMA que decide cursar um curso técnico ou mesmo o ensino superior tem 20% de desconto.
- ✓ **Idade:** Para pessoas que tem entre 50 a 59 anos de idade e desejam retomar seus estudos, a FEMA oferece 25% de desconto a partir dos 60 anos, seu desconto será de 30%.
- ✓ **Tabela de desconto:** A FEMA disponibiliza percentuais de desconto conforme perfil socioeconômico do grupo familiar.

CONVÊNIOS

Através dos Convênios firmados pela FEMA o segurado, bem como os seus familiares, poderão obter diversos percentuais de desconto. A IES possui convênios com: Brigada Militar, 19º RC MEC, Delegacia de Polícia Regional - Santa Rosa, Sindicato dos Servidores Municipais de Sta Rosa – SSMRS, Associação dos Funcionários da CORSAN – ASCORSAN, ACI – Santo Cristo, ACI – Três de Maio, ACI – Tuparendi, ACI/CDL – Campina das Missões,

ACICRUZ – Santa Rosa, ACICG – Cândido Godói, ACIGI – Giruá, ACISAT – Tucunduva, ACIAP – Horizontina, ACISAP – Santa Rosa, CDL – Santa Rosa, SINDILOJAS – Santa Rosa, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação – Santa Rosa, STIMMEH – Horizontina, SIMMMERS – Santa Rosa, ACI/CDL – Boa Vista do Buricá, TABELIONATO E ANEXOS - Santa Rosa, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais - Senador Salgado Filho, ACIS/CDL - São Martinho, SICREDI, Igreja Evangélica Assembléia de Deus – Santa Rosa, Associação Regional dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa - AGCO DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA - CAMERA AGROINDUSTRIA - ACI - São José do Inhacorá - ASSOCIAÇÃO MISSIONEIRA DE COMUNICAÇÃO - Convênio Assoc. Coml. e Indl. – Alegria - Associação Regional dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa.

As contribuições para a comunidade vão além do ensino e das atividades descritas nos Quadros 2 a 7. O processo seletivo é essencialmente comunitário. Parte dos recursos oriundos da taxa de inscrição são destinados a instituições sociais.

O trote acadêmico, gerido pelo Diretório Acadêmico, também possui uma configuração social. Dentre as atividades de recepção dos novos alunos, está a arrecadação de recursos que, em um segundo momento, são direcionados à comunidade local.

2.1.1 Contexto Educacional de Santa Rosa

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros 09 e 10, a seguir apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 09 – Número de Professores

NÚMERO DE PROFESSORES				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
1.277	26	1.059	569	2.931

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2011.

Quadro 10 – Número de Escolas

NÚMERO DE ESCOLAS				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
80	1	139	29	249

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2011.

O quadro 11 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 11 – Matrículas em 2010

MATRÍCULAS EM 2010								
ESCOLAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
PARTICULARES	593	597	2.298	1.316	1.701	628	32	7.165
MUNICIPAIS	1.969	2.963	12.492	0	0	0	92	17.516
FEDERAIS	0	0	0	61	140	0	31	232
ESTADUAIS	0	213	13.681	8.402	533	19	3.167	26.015

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em Julho de 2011.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS GERAIS

Os princípios filosóficos e educacionais das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora – FEMÁ, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da IES:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;

- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

2.3 POLÍTICAS

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico. Contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios, haja vista que todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

2.3.1 Política de Ensino

É característica da IES, valorizar todas as dimensões e estruturas presentes em sua ação pedagógica, visto que o projeto pedagógico de cada curso efetiva-se no dia a dia. Há permanente diálogo entre docentes e também com discentes, enfatizando a relação e processo de discussão das práticas acadêmicas que mantêm a conexão dos diversos conteúdos que compõem a matriz curricular dos cursos. Os resultados destas discussões promovem os ajustes e atualização dos planos de ensino dentro de uma abordagem inter/transdisciplinar, atendendo os objetivos e perfil de cada curso.

Neste sentido, as ações que implementam a Política de Ensino das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ A sistematização de oportunidades frequentes para aperfeiçoar a formação pedagógica dos docentes;

- ✓ A oferta de um currículo atualizado, flexível e dinâmico que permita aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais;
- ✓ A oferta da modalidade de Educação a Distância através de componentes curriculares optativos nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
- ✓ A melhoria contínua da infraestrutura de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão, oferecendo à comunidade acadêmica as condições de desenvolver estudos de alta qualidade;
- ✓ Incentivo a divulgação da produção acadêmica dos docentes e discentes através de revistas e livros, tanto de iniciativa institucional quanto de outras IES;
- ✓ O aprimoramento contínuo e a valorização dos resultados do processo de avaliação institucional na tomada de decisão;
- ✓ A promoção crescente e continuada das atividades institucionais, melhorando os relacionamentos com os públicos e divulgando as contribuições da Instituição para a comunidade e seus cidadãos.

2.3.2 Política de Pesquisa

É política da IES o incentivo à pesquisa através de:

- ✓ concessão de auxílio para a execução de projetos, promoções de Congressos, Simpósios e Seminários;
- ✓ intercâmbios com outras instituições;
- ✓ divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios.

A pesquisa apresenta-se como necessidade fundamental em todas as matrizes curriculares dos cursos das Faculdades a fim de estabelecer o desenvolvimento científico e tecnológico, pautado pela criatividade e inovação.

Assim sendo, as ações que implementam a Política de Pesquisa das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ A divulgação das pesquisas e a ampliação dos meios de inserção na comunidade;
- ✓ O apoio às pesquisas que priorizem o desenvolvimento regional e que atendam as necessidades regionais;
- ✓ O incentivo às atividades que tornem as Faculdades Integradas Machado de Assis um meio para a produção e disseminação de conhecimentos;
- ✓ A garantia de convênios e/ou intercâmbios nacionais e internacionais para promover a inter-relação de professores e acadêmicos;
- ✓ Manutenção de profissionais com qualificação para a captação de recursos necessários aos programas de apoio à pesquisa;
- ✓ A implantação de banco de dados integrados das pesquisas da IES, disponibilizados para a comunidade;
- ✓ A ampliação dos núcleos de estudos e pesquisas vinculados aos cursos.

As políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão são implementadas por meio de linhas institucionais de pesquisa e extensão, mediante a criação de núcleos de estudo com o objetivo de conhecer, investigar, intervir, propor novos conhecimentos e mudanças, tendo presente à importância em articular os cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis em consonância com as demandas e problemáticas da sociedade no terceiro milênio. Nesta perspectiva, para consolidar os núcleos de estudo são definidas as seguintes linhas:

- ✓ Desenvolvimento regional sustentável;
- ✓ Educação e políticas sociais;
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- ✓ Estrutura social e multiculturalismo;
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Organizações;
- ✓ A experiência jurídica contemporânea: fundamentos dogmáticos, filosóficos e sociológicos;
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação e Inovação Tecnológica.

Atualmente a IES possui um núcleo de pesquisa ligado especificamente ao curso de Direito, trata-se do Núcleo de Pesquisa e Atividades Complementares – NUPAC.

O Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão - NPPGE, criado em 2009, possui função consultiva e de assessoria quando da implementação das políticas de pesquisa, pós graduação e extensão. Outros núcleos poderão ser criados visando a abrangência de todos os cursos da IES.

2.3.3 Política de Extensão

A IES desenvolve a política de extensão através dos projetos abertos a participação da comunidade objetivando:

- ✓ A socialização dos saberes produzidos nas Faculdades;
- ✓ A prestação de serviços especializados para a comunidade local e regional;
- ✓ A divulgação dos resultados obtidos com os trabalhos de pesquisa mantendo constante diálogo com a comunidade, atendendo ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96 que trata das finalidades do Ensino Superior de forma a propiciar a integração e a reciprocidade do saber.

Desta forma, as ações que implementam a Política de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ O aperfeiçoamento dos profissionais da Educação Básica, Profissional e Superior;
- ✓ O aprimoramento dos serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e a melhoria das condições de vida;
- ✓ A publicação de um catálogo de atividades ministradas pelos profissionais das Faculdades disponíveis à comunidade;

- ✓ A ampliação de parcerias/convênios com as três esferas governamentais, OSCIP's³, instituições privadas e filantrópicas, com vistas ao aperfeiçoamento de seus recursos humanos e serviços prestados;
- ✓ Ações sociais com incentivo a solidariedade entre seus colaboradores, estudantes e familiares, como o "Vestibular Solidário", dentre outras campanhas;
- ✓ Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.
- ✓ Oferta de cursos a comunidade na área de Tecnologia da Informação.
- ✓ Publicação de livros de autoria dos professores da IES.
- ✓ Revistas FEMA: Revista FEMA: Gestão e Controladoria; Direito e Sociedade: Reflexões Contemporâneas; Revista de Iniciação Científica do Curso de Administração e Ciências Contábeis.
- ✓ O atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, em especial às mulheres vítimas de violência através do NAC – Núcleo de Atendimento ao Cidadão
- ✓ Assessoria jurídica através do Escritório de Assistência Jurídica que é vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica, do Curso de Direito.
- ✓ Agência de recrutamento e assessoramento a acadêmicos e egressos FEMA Carreiras.

A IES possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais.

2.3.4 Política de Educação Inclusiva

Enquanto Política de Educação Inclusiva, a IES busca disponibilizar aos acadêmicos, professores e comunidade acadêmica, respeitar as possibilidades de

³ Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

cada sujeito, com propostas onde o coletivo também seja privilegiado, valorizando o convívio com as diferenças.

Preocupados com a qualidade de vida, oferecendo recursos adequados aos integrantes da comunidade acadêmica, a Instituição dispõe de convênios com instituições diversas, para assessorar, prestar serviços e para desenvolver materiais e equipamentos, quando necessário, à adaptação do mobiliário e infraestrutura predial.

Desta maneira, as ações que implementam a Política de Educação Inclusiva são:

- ✓ Implementação de atividades com a APADA⁴, principalmente com cursos de Libras;
- ✓ A oferta de disciplinas optativas enfocando a Educação Especial;
- ✓ Adequação as normas de acessibilidade;
- ✓ Realização de convênios com profissionais, instituições para assessoria em situações específicas quanto à adaptação de mobiliário e ações pedagógicas;
- ✓ Suporte pedagógico aos docentes e discentes quanto aos conteúdos e avaliações da aprendizagem.

2.3.5 Política de Educação a Distância

As Faculdades Integradas Machado de Assis, ciente da evolução das tecnologias educacionais e atenta às necessidades de abrangência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Portaria do MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, incorporou, nos cursos de graduação, a oferta de componentes curriculares optativos, na modalidade semi presencial, via Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, utilizando-se de plataforma digital como o *Moodle*, e *software* livre de apoio à aprendizagem colaborativa.

⁴ Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos.

Assim sendo, as ações que fundamentam a Política de Educação a Distância das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ Qualificação de professores, tutores e técnicos administrativos envolvidos nas atividades de Educação a Distância;
- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento da estrutura tecnológica necessária a realização das atividades a distância pela Internet;
- ✓ A utilização de ferramentas multimídia para estudo e pesquisa;
- ✓ Motivação da prática da leitura como fonte de informações e do exercício da escrita como expressão do conhecimento elaborado;
- ✓ Dinamização das práticas pedagógicas a fim de proporcionar aprendizagem cooperativa e autoria na elaboração de conhecimentos.
- ✓ Avaliação permanente das metodologias empregadas nas disciplinas a distância.

2.3.6 Política de Apoio Pedagógico Docente e Discente

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico aos envolvidos no processo educativo. Isto impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico ao discente.

Desta forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico são:

- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas individuais e coletivas;
- ✓ A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- ✓ O apoio pedagógico presencial individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas;

- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, partindo das dificuldades e interesse dos docentes e discentes;
- ✓ A organização de eventos que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por Cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de idéias, Grupos de estudos, entre outros;
- ✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática.

2.3.7 Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho

A IES oferta oportunidade de capacitação para o corpo técnico-administrativo conforme necessidade de cada departamento, também como forma de reconhecimento do profissional. Todo o corpo técnico-administrativo segue os critérios de remuneração conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, também, o Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários efetivamente implantados na IES desde fevereiro de 2010.

Como estímulo a qualificação do corpo docente, quando do ingresso em programas de mestrado e doutorado, a IES poderá oferecer como contrapartida ampliação da carga horária, alterando-se o regime de trabalho para parcial ou integral.

2.3.8 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A RESOLUÇÃO CAS Nº 04/2010 de 09 de fevereiro de 2010, define regras para a política de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas

A FEMa investirá na qualificação do corpo docente estimulando a melhoria do grau de titulação dos docentes de todos os níveis de ensino através da concessão de auxílio-estudo para cursar especialização, mestrado e doutorado. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos, simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades docentes. As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMa serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMa na qualificação de docentes nesta área;

II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMa não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da Instituição;

III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMa será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo candidato, ainda relacionado com o número de professores favorecidos;

IV - O auxílio-estudo poderá ser na forma de manutenção do salário quando houver afastamento parcial ou integral do docente;

V - O auxílio-estudo concedido pela FEMa não poderá ultrapassar o tempo previsto pela instituição promotora do evento para a conclusão ou a forma de pagamento do mesmo;

VI - O candidato contemplado com auxílio-estudo e/ou manutenção de salário, assumirá o compromisso de trabalhar para a FEMa por igual lapso de tempo ao do auxílio recebido, contado este a partir da data de apresentação do certificado de conclusão de curso ou o respectivo diploma. Caso deixe a FEMa

antes do período previsto, deverá ressarcir a do auxílio recebido, proporcionalmente ao período em débito, com juros e correções previstas em lei;

VII - Na contingência de o candidato abandonar o curso ou não defender a dissertação de mestrado ou tese de doutorado, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VIII - O benefício do auxílio-estudo será concedido uma única vez para o mesmo candidato(a) para cada nível de titulação;

IX - O auxílio-estudo deverá ser revalidado a cada semestre, até o dia 05 dos meses de janeiro e julho de cada ano, até terminar o período de concessão, mediante a comprovação de regular frequência do mesmo;

X - Para a renovação, o(a) beneficiado(a) deverá apresentar relatório das atividades do último semestre, com atestado das disciplinas cursadas e documento emitido pela instituição promotora do curso, comprovando a regularidade da matrícula;

XI - Na falta da apresentação dos documentos para revalidação do benefício o mesmo será suspenso automaticamente e, quando do retorno, o benefício não será retroativo;

XII - O professor beneficiado doará um exemplar de sua monografia, dissertação ou tese para a biblioteca da Instituição ao término do curso.

Os candidatos à ajuda financeira e/ou dispensa do trabalho para frequentarem cursos de especialização, mestrado ou doutorado deverão:

I - Encaminhar seu pedido devidamente justificado ao diretor de ensino da mantida;

II - Encaminhar em anexo o programa do curso pretendido;

III - Especificar, quando houver, auxílios financeiros externos.

2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR

A concepção curricular para os cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis, fundamenta-se nas políticas estabelecidas pelas Novas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, que direcionam o processo de ensino-aprendizagem para a formação de um profissional competente e de um cidadão capaz de atuar como agente de transformação social, nas áreas afins dos cursos, criando alternativas para enfrentar as problemáticas que emergem na sociedade contemporânea. Isto exige a transposição de práticas tradicionais e derivadas da rigidez dos currículos mínimos para o estabelecimento de cursos estruturados a partir de uma visão mais corporativa das profissões, e da realidade na qual o egresso está inserido.

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos da IES procuram atender a este novo direcionamento, construídos e/ou reconstruídos com as seguintes bases de sustentação:

- ✓ Flexibilidade dos currículos;
- ✓ Formação integral e integradora;
- ✓ Estímulo ao constante aperfeiçoamento;
- ✓ Incorporação de atividades complementares às atividades curriculares;
- ✓ Inter/transdisciplinaridade;
- ✓ Ênfase na formação;
- ✓ Articulação entre teoria e prática;
- ✓ Produção de atividades de ensino de natureza científica;
- ✓ Atividades de extensão;
- ✓ A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas bases de sustentação dos cursos levam as Faculdades Integradas Machado de Assis a apresentar os objetivos gerais de cada curso, os quais estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 12 – Objetivos gerais dos cursos de Graduação da IES.

CURSO	OBJETIVO GERAL
Ciências Contábeis	Formar bacharéis em Ciências Contábeis com postura gerencial, para atuação no vasto campo de aplicação da Contabilidade nas empresas privadas e entidades públicas.
Administração	Contribuir na formação de futuros profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com formação específica em Comércio Internacional, desenvolvendo competências e capacidades frente às transformações nos mercados, contribuindo com a competitividade e sustentabilidade exigida pelas empresas.
Serviço Social	Formar profissionais capacitados e com qualidade técnica, com suporte teórico-prático e ético-político para intervir no enfrentamento da questão social.
Direito	Formar profissionais qualificados para o exercício das atividades pertinentes aos operadores jurídicos, conscientes de sua participação nos processos de transformação da sociedade, do Estado e do Direito brasileiro, enquanto atores históricos capazes de atender as demandas da cidadania e do desenvolvimento econômico e científico.
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Atuar de forma criativa em qualquer área de gestão de pessoas; Aplicar de forma inovadora e independente os conhecimentos adquiridos na busca de soluções; Identificar mudanças e avaliar políticas de gestão; Entrevistar e identificar a adequação do perfil dos candidatos às vagas existentes; Estabelecer

	prioridades, definir objetivos e verificar estratégias para a política de Recursos Humanos das organizações; Conhecer e aplicar as tecnologias de informação aplicáveis nos subsistemas de RH;
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Transmitir um conjunto de conhecimentos e domínios sobre metodologias, ferramentas, procedimentos e políticas relacionados à aplicação da tecnologia da informação nas organizações, desenvolvendo as habilidades e competências gerenciais que capacitem o aluno para contribuir na gestão estratégica da informação, das tecnologias e processos que suportam o processamento nas organizações.

Fonte: PPCs dos Cursos de Graduação da IES, em julho de 2012.

Tais objetivos devem ser alcançados por meio do processo de ensino-aprendizagem, dos processos de avaliação e da metodologia aplicada.

A compreensão de que o currículo articula-se aos aspectos sociais, políticos e culturais relevantes da sociedade, está diretamente vinculada a construção da cidadania. Isso exige do professor o norteamento de seu trabalho por princípios de humanização e socialização que possibilitem a reflexão, o julgamento e o posicionamento dos acadêmicos.

O ensino, a pesquisa e a extensão na FEMA, são percebidos como um processo, a fim de estabelecer comunicabilidade entre a academia, a ciência e a sociedade. Neste contexto, a flexibilidade curricular proposta busca, além da qualificação para o mercado de trabalho, atender as exigências da ética e da cidadania crítica.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

Como perfil dos egressos da FEMA está a qualificação profissional em suas áreas de atuação, voltados a excelência de suas competências e

habilidades aliado a construção de um perfil humanista, capaz de promover a melhoria da sociedade em que está inserido.

Através dos Cursos ofertados pela FEMA o acadêmico(a) egresso deverá ter desenvolvido as seguintes habilidades e competências básicas:

- ✓ Ter visão atualizada de mundo para nele poder atuar;
- ✓ Demonstrar formação crítica e atitude ética;
- ✓ Utilizar capacidade reflexiva;
- ✓ Vivenciar princípios democráticos;
- ✓ Atender a diversidade presente na sociedade, valorizando as características regionais e as especificidades do seu campo de atuação profissional;
- ✓ Perceber a realidade e compreendê-la, intervindo nos problemas que ocorrem nos contextos da sua área de conhecimento;
- ✓ Utilizar a pesquisa como ferramenta aliada na busca da resolução dos problemas.
- ✓ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ✓ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente.

Para reforçar o vínculo institucional, a IES mantém a disposição do egresso a oportunidade de continuar a ela integrado, utilizando sempre que necessitar a biblioteca, laboratórios de informática, cursos de extensão e formação continuada. Participação em eventos culturais, acesso a informações da IES através do Portal do Egresso acerca de cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), oportunidades de trabalho, concursos, cursos de aperfeiçoamento profissional, grupos de pesquisas. Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. Ao acadêmico com melhor aproveitamento geral no curso, por ocasião

da formatura, é oferecida uma bolsa integral para um dos cursos de Pós Graduação da IES.

Através das Coordenações de Curso, do projeto FEMa CARREIRAS e do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP a IES visa acompanhar e aconselhar os acadêmicos e os egressos no planejamento profissional por pelo menos três anos após a formatura.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 DA INSTITUIÇÃO

As instalações do ensino superior das Faculdades Integradas Machado de Assis, inicialmente localizadas apenas na Unidade I, à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa-RS, onde se ministravam os cursos de Ciências Contábeis, Artes Visuais, Desenho e Administração. Em 2003, para proporcionar mais conforto, melhores condições de trabalho aos professores e melhores condições de aprendizagem aos acadêmicos, os cursos de Ciências Contábeis e Administração passaram a funcionar na Unidade II, localizado à Rua Santa Rosa, 536, centro da mesma cidade. Em 2005, o curso de Serviço Social foi implantado nas Faculdades Integradas Machado de Assis, iniciaram suas atividades junto à Unidade II e, posteriormente, em 2007 transferiu-se para a Unidade I, retornando para a Unidade II no ano de 2010. No ano de 2006 foi implantado o curso de Direito pela IES, tendo seu funcionamento na Unidade II.

A FEMA adquiriu, em 2009, novas instalações que fazem parte da Unidade III, localizada na Rua Santa Rosa, 902, centro da cidade. Em 2010 os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram instalados na Unidade III. Ainda em 2010 foram implantados os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, respectivamente nas Unidades II e I.

Na Unidade I estão centradas a Gerência Administrativa da mantenedora, a Coordenação do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, também, a sala de Assessoria de Imprensa. Na Unidade II estão localizadas a Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, a Supervisão Acadêmica, as Coordenações dos cursos de Serviço Social, Direito e Gestão de Recursos Humanos, além das atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. A Unidade III abriga as coordenações dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis além do Escritório de Prática Jurídica e Coordenação do Projeto FEMA Carreiras.

3.2 DOS CURSOS

A IES pretende ampliar o número de cursos superiores a disposição da comunidade local e regional. Para tanto, está em elaboração a projeção de 3 novos cursos superiores, sendo um de bacharelado e dois de tecnologia.

3.2.1 Programação de Abertura de Cursos

Graduação

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, o ensino de graduação é o eixo motor que fundamenta seu estado de Instituição de Ensino Superior. Os atuais 6 (seis) cursos de graduação ofertados representam o planejamento, a organização e o trabalho de muitas lideranças que estiveram e/ou estão na IES nestes 63 anos de dedicação comunitária. Contudo, a Instituição não direciona suas ações apenas para manter a qualidade dos cursos que oferta, e sim, preocupa-se em implantar e implementar propostas e projetos que possam diversificar, com excelência, a oferta de graduação na região, abrindo o leque de oportunidades de formação profissional de alto nível para os cidadãos da região e suas organizações. Diante desta perspectiva, a IES pretende oferecer no período de vigência deste plano, cursos de Bacharelado e de Tecnologia conforme Quadro a seguir:

Quadro 13 – Relação dos cursos de Graduação que a IES pretende oferecer

Curso	Nº de vagas oferecidas	Turno de funcionamento	Regime de matrícula	Regime do Curso	Pedido de autorização
Gestão da Produção Industrial	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2014
Tecnologia em Fabricação Mecânica	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2015
Tecnologia em Automação Industrial	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2016

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012.

Nota: A IES atualmente não possui processo de solicitação de autorização de curso de graduação tramitando no Ministério da Educação.

A perspectiva da criação dos novos cursos de graduação resulta de uma pesquisa desenvolvida junto aos órgãos representativos da comunidade regional e com a participação de toda a comunidade acadêmica. O maior objetivo é que os cursos propostos realmente atendam a necessidade profissional do mercado de trabalho, aumentando a geração de renda dos egressos e sua empregabilidade. Assim, entende-se que a sua criação e implantação também sejam revertidas em benefício social para a coletividade. Neste sentido, a IES entende que o atual momento do ensino superior na região em que está inserida, demanda a consolidação dos cursos já existentes e implantação de novos cursos visando atender necessidades emergentes.

Pós-Graduação (Lato Sensu)

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. A oferta se dá através de cursos de especialização, que buscam aprofundar e complementar os conhecimentos e as discussões de áreas específicas da oferta atual.

Considerando a perspectiva de crescimento Institucional, os cenários de desenvolvimento regional e os desafios da comunidade regional, as Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem oferecer cursos de especialização durante o período de vigência deste PDI, apresentados no Quadro 14.

Quadro 14 – Relação dos cursos de Especialização a serem oferecidos

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
2012	MBA em Controladoria e Finanças
2013	MBA em Auditoria e Perícia
2014	MBA em Gestão Tributária
2015	MBA em Gestão Estratégica de Custos
2016	MBA em Auditoria e Perícia
SERVIÇO SOCIAL	

2013	Serviço Social Organizacional
2014	Responsabilidade social e gestão estratégica de projetos sociais.
2015	Desenvolvimento social rural e urbano
2016	Gestão Pública e Cidadania
DIREITO	
2012	Serviços Ambientais Técnico Jurídicos
2013	Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados
2014	Direito Processual Civil
2015	Direito Empresarial
2016	Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados
ADMINISTRAÇÃO	
2012	MBA em Gestão com Pessoas
2012	MBA em Gestão Empresarial
2013	MBA em Gestão com Pessoas
2013	MBA em Marketing Estratégico
2014	MBA em Gestão Ambiental
2014	MBA em Gestão da Produção
2015	MBA em Gestão Ambiental
2015	MBA em Gestão com Pessoas
2016	MBA em Gestão Empresarial

Fonte:Coordenações de Curso, em julho de 2012.

A oferta está condicionada a demanda regional, e por este motivo poderá haver modificações na proposta de oferta dos cursos de especialização. As mudanças no ambiente econômico, social e político são frequentes e afetam a comunidade. Esta por sua vez, busca na academia as ferramentas e conhecimentos para adaptação ambiental e desenvolvimento continuado.

3.2.2 Aumento de vagas

Há um pedido protocolado junto ao Ministério da Educação para aumento de 100 vagas junto ao Curso de Direito. O pedido foi realizado dada a grande procura pelo curso através de transferências e inscrições nos processos seletivos. Não se pretende aumentar o número de vagas nos demais cursos já existentes.

Existe uma expectativa de abertura de novos cursos superiores tão logo seja sanada a dificuldade de instalações físicas especificamente, salas de aula.

3.2.3 Ampliação das Instalações Físicas

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão em processo de expansão de suas instalações físicas a fim de atender a demanda dos cursos existentes e daqueles a serem implantados. Há um projeto de ampliação na Unidade III, com a criação de um novo prédio que abrigará os Cursos Superiores que hoje se encontram nas Unidade I e II, além da construção de um ginásio poliesportivo amplo, que servirá para formaturas e eventos da IES.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 2020/13 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Na FEMA, a organização didático-pedagógica é entendida como gestora do processo pelo qual se constitui a estrutura dos aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem, respeitando todas as dimensões da formação acadêmica e proporcionando uma educação de qualidade. Entendendo as demandas do contexto social, percebe-se como essencial, a utilização de recursos que possibilitem um acesso qualificado e facilitador da construção do conhecimento.

Neste sentido, as ações são norteadas pela construção de habilidades e competências que atendam as diretrizes pedagógicas, estabelecendo critérios gerais para a definição dos projetos pedagógicos dos cursos, revisando os andamentos dos PPCs tendo como base as Diretrizes Nacionais e as necessidades da comunidade, intensificam-se os seguintes itens:

- buscar a participação efetiva dos docentes e discentes e da comunidade externa nos processos de revisão e reelaboração dos projetos dos cursos;
- desenvolver, quando necessário, o processo de revisão dos projetos pedagógicos considerando as necessidades internas e externas e os resultados dos processos de avaliação institucional, com o intuito de manterem atualizadas e úteis as propostas dos cursos e programas oferecidos;
- possibilitar a formação de grupos de estudos e trabalhos de Extensão acadêmica através do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- implementar em conjunto com o Núcleo de Apoio docente e discente as políticas de estágio, práticas profissionais e atividades complementares;
- contribuir efetivamente para a implementação das diversas políticas descritas neste PDI.

4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO

O acesso aos cursos de graduação das Faculdades se dá por meio de processo seletivo semestral para os cursos de Administração, Ciências

Contábeis, Direito e Serviço Social, anual para o curso de Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação. Na remanescente de vagas, por um processo seletivo continuado. O ingresso dos acadêmicos é feito por processo de seleção publicado em edital, envolvendo as modalidades do Processo de Seleção e Processo de Seleção Continuado; aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferência.

A IES está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento Para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região e oferece bolsas de estudos para acadêmicos. Todas as ações de apoio financeiro aos acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social exigida pelo Governo Federal e de responsabilidade da Mantenedora da Instituição.

Como apoio pedagógico, a IES dispõe de profissionais para assessorar os acadêmicos quando da realização de trabalhos científicos e estágios. Além disso, pretende instituir um programa de nivelamento em algumas disciplinas conforme a necessidade de aprendizagem apresentada pelos acadêmicos ingressantes em cada início de semestre. Cada curso estabelece o levantamento destas necessidades com seus acadêmicos, projetando o programa de cursos e encontros necessários para o desenvolvimento de conteúdos manifestados como inconsistentes.

A IES pretende implantar programa de Monitoria que terá a finalidade de:

- ✓ Efetivar a ação educacional, valorizando a ética, a formação de atitudes, a solidariedade e o sentido de liberdade com responsabilidade;
- ✓ Promover mais interação entre professores e acadêmicos;
- ✓ Implementar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- ✓ Despertar nos acadêmicos a vocação para o magistério;
- ✓ Proporcionar maior participação dos acadêmicos nas atividades docentes.

A supervisão acadêmica contribui para o atendimento de discentes quando da resolução de conflitos e saneamento de dúvidas em relação às atividades discentes.

4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO

Atualmente, em nível de graduação, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito oferecem duas turmas anuais cada um. Para os demais cursos: Serviço Social, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, incluindo os que estão em fase de projeto e em nível de pós-graduação, se preveem a formação de uma turma anual de cada um.

O Quadro 15 demonstra a projeção total de turmas ingressantes nos cursos atuais, a cada semestre/ano.

Quadro 15 – Projeção de turmas por semestre/ano

GRADUAÇÃO										
ANO / SEMESTRE / TURMA	2012		2013		2014		2015		2016	
	Sem		Sem		Sem		Sem		Sem	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Administração	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ciências Contábeis	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviço Social			1		1		1		1	
Direito	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	1		1		1		1		1	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	1		1		1		1		1	
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial							1		1	
Tecnologia em Fabricação Mecânica							1		1	
Tecnologia em Automação Industrial							1		1	
ESPECIALIZAÇÃO										
ANO / SEMESTRE / TURMA	2012		2013		2014		2015		2016	
	Sem		Sem		Sem		Sem		Sem	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
MBA em Controladoria e Finanças	1						1			
MBA em Auditoria e Perícia			1						1	
MBA em Gestão Estratégica de Custos							1			
MBA em Gestão Tributária					1					
Serviço Social Organizacional			1							
Responsabilidade social e gestão estratégica de projetos sociais.					1					

Desenvolvimento social rural e urbano							1		
Gestão Pública e Cidadania								1	
Serviços Ambientais Técnico Jurídicos	1								
Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados			1					1	
Direito Processual Civil					1				
Direito Empresarial							1		
MBA em Gestão Empresarial		1							1
MBA em Gestão com Pessoas	1		1					1	
MBA em Gestão Ambiental			1				1		
MBA em Marketing Estratégico				1					
MBA em Gestão da Produção							1		

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012

4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

Observa-se que nos primeiros semestres dos atuais cursos, as turmas preenchem a totalidade das vagas. Com o passar do tempo ocorre uma evasão que também se tem constatado em outras IES, com características semelhantes. O Quadro 16 demonstra os cursos de graduação com respectivo número médio de acadêmicos por turma.

Quadro 16 – Relação do número de vagas/acadêmicos por curso

CURSO	VAGAS POR TURMA	NÚMERO MÉDIO DE MATRICULADOS POR TURMA
Bacharelado em Administração	50	33
Bacharelado em Ciências Contábeis	56	32
Bacharelado em Serviço Social	50	20
Bacharelado em Direito	50	47
Gestão de Recursos Humanos	55	42
Gestão da Tecnologia da Informação	55	30

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012.

4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

Quadro 17 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
Serviço Social		X		Noturno
Administração			X	
Ciências Contábeis			X	
Direito		X		
Gestão de Recursos Humanos		X		
Gestão da Tecnologia da Informação	X			

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012

As Faculdades estão ampliando cada vez mais as atividades de Pesquisa e Extensão. Essas atividades ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite, uma vez que é necessário contato direto com a comunidade, o que torna inviável o trabalho somente à noite.

Os componentes curriculares optativos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade II e III, aos finais de semana, sendo que nas sextas-feiras as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e eventualmente à tarde.

4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Através de uma dinâmica curricular integradora, considerando a inter/transdisciplinaridade, oferta-se estruturas curriculares que possibilitem ao acadêmico(a) buscar soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. Inovações significativas estão sendo integradas a este PDI para os próximos anos, pois, além dos cursos previstos, conforme mencionado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, diagnosticando as necessidades

regionais, busca autorizar novos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e convênios interinstitucionais que possibilitem oferta de novas oportunidades de formação qualificada.

Há investimento intenso na implantação e regulamentação de práticas pedagógicas inovadoras. Contudo, se faz necessário uma série de inovações metodológicas que otimizem a realização de atividades didático-pedagógicas que possibilitem a efetiva inter/transdisciplinaridade. Com este objetivo, todos os envolvidos no processo de aprendizagem na FEMa deverão dar conta das seguintes orientações para as práticas que caracterizam o modelo de ensino:

- a) Aulas expositivas e dialógicas: articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como: resolução de problemas, laboratórios de aprendizagem, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisas, visitas técnicas e investigativas;
- b) Aulas práticas através de laboratórios: Imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre teoria e prática;
- c) Articulação com outras práticas: estudos de caso, desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção;
- d) Resolução de problemas reais que permitem ao estudante a relação teoria e prática de maneira criativa e inovadora;
- e) Implementação de projetos integradores ao longo dos semestres, podendo ser desenvolvidos individualmente ou em grupos, com o propósito de promover a inter/transdisciplinaridade, articulação teoria e prática, motivação e contextualização;
- f) Visitas técnicas que oportunizem a contextualização de conceitos e conhecimentos construídos durante a realização dos cursos, através da identificação e observação dos espaços ligados à área dos cursos;
- g) O processo de avaliação do aproveitamento dos discentes deve ser realizado pela demonstração de compreensão dos conhecimentos construídos, percebidos pelo professor pela utilização dos vários instrumentos, tais como: relatórios escritos, provas escritas e orais, exposições individuais e em grupos, painéis, leituras, debates, etc.;

- h) *Workshops*: realizados com a participação de acadêmicos e professores dos cursos abertos à comunidade, sendo a participação do estudante estimulada e avaliada pelos docentes no âmbito dos componentes curriculares envolvidos;
- i) Atividades complementares: seminários, minioficinas, oficinas, simpósios, fóruns, palestras e prestação de serviços;
- j) Desenvolvimento de trabalhos em parceria tanto com IES nacionais quanto com estrangeiras, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do acadêmico(a);
- k) Criação de mecanismos de ouvidoria;
- l) Utilização de simulações como recursos didáticos: estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o acadêmico(a) próximo às situações profissionais, possibilitando um retorno imediato acerca das atitudes, decisões e consequências;
- m) Promoção de uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada um dos componentes do curso;
- n) Avaliações participativas periódicas como forma de detectar carências nas práticas do ensino para perceber quais as melhorias necessárias para efetivar a inter/transdisciplinaridade;
- o) Disponibilização de atividades pedagógicas alternativas de apoio à aprendizagem.

Todos os cursos, conforme seus projetos pedagógicos, podem se utilizar de trabalhos extraclasse ou trabalho discente para o cumprimento de sua carga horária. A utilização destes instrumentos pode ser prevista nos planos de ensino dos componentes curriculares e ainda no calendário acadêmico.

As práticas simuladas têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades dos discentes e, secundariamente, os seguintes objetivos:

- ✓ Analisar situações de conflito;
- ✓ Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- ✓ Promover um clima de interação entre os acadêmicos;
- ✓ Favorecer o autoconhecimento;

- ✓ Aprimorar a comunicação oral e escrita;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências específicas de cada curso.

A delimitação dos cursos pretende uma abordagem dos conteúdos como forma dialética de trabalhar o saber, de modo a envolver os acadêmicos no estudo crítico do saber instituído. Para tanto, os componentes curriculares estão distribuídos de acordo com os conteúdos requisitados, privilegiando uma estrutura de atividades complementares, pesquisa e extensão, além das já tradicionais atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

A sala de aula na atual concepção deixa de constituir-se em ponto único de convergência do ensino, transformando-se em ponto de partida de um processo qualificado de aprendizagem, num espaço dialógico e privilegiado para a implementação da racionalidade reflexiva enquanto aporte valorativo para o profissional em formação.

4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Todos os cursos em funcionamento na IES contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação onde a IES atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Da mesma forma, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Serviço Social, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando sempre integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com

organizações parceiras conveniadas.

O curso de Administração possui estágio obrigatório, e se dá no último semestre do curso sob orientação de um professor e com relatório defendido perante banca.

No curso de Ciências Contábeis o aluno deve realizar estágio obrigatório, o qual se dá no último semestre do curso, sob orientação de um professor. Após a realização do estágio, o acadêmico deve apresentar relatório a uma banca examinadora.

Os cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação possuem estágios supervisionados com carga horária total de 160 horas.

O estágio supervisionado também é atividade curricular obrigatória do curso de Serviço Social, com carga horária prevista de 420 horas, divididas em quatro estágios conforme determinam as diretrizes curriculares do curso de Serviço Social, emitidas pelo Ministério da Educação e o Código de Ética Profissional do Assistente Social.

No Curso de Direito são realizados 5 (cinco) estágios (Estágio I, II e II – prática simulada, em sala de aula - e Prática Jurídica Real I e II) totalizando 400 horas, sendo que, parte destas deve ser realizada no Escritório de Assistência Jurídica do Curso e outra em instituições, órgãos públicos, escritórios advocatícios, ONGs, conveniadas conforme diretrizes curriculares do Curso.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da IES com regulamentação específica em cada curso, conforme as peculiaridades de cada área do conhecimento. As mesmas se efetivam através de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.

4.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

O objetivo do núcleo é a gestão de atividades práticas que compreendem a participação em situações reais em âmbito empresarial, bem como proporcionar meios de análise crítica das atividades administrativas. São realizadas da seguinte forma:

I - Estágio não obrigatório

II - Estágio supervisionado

III - Atividades de iniciação científica

IV - Atividades complementares

V - Atividades práticas articuladas ao decorrer do curso, para realizar consultorias, resolver problemas, elaborar relatórios e realizar visitas técnicas;

VI - Atividades no projeto FEMA Carreiras

O Núcleo de Práticas Administrativas é o órgão de coordenação e supervisão de todas as atividades práticas do Curso de Administração. É formado pelo conjunto dos professores orientadores de prática e pelo Coordenador do Curso de Administração, que está sob a direção e supervisão e da Direção Geral das Faculdades Integradas Machado de Assis.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Integram o Corpo Docente profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento da Faculdade.

A composição do corpo docente está apresentada no Quadro 18.

Quadro 18 – Relação da titulação do corpo docente atual

PROFESSORES	NÚMERO	%
Doutores	2	2
Mestres	43	55
Especialistas	34	43
TOTAL	79	100

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em julho de 2012.

5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

As Faculdades Integradas Machado de Assis vêm adotando gradativamente critérios mais rigorosos para contratação de professores, observando as orientações do Ministério da Educação. Além da preferência pela titulação de mestre, embora admita a contratação de professores com titulação mínima de especialista e experiência docente, a IES considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de atuação. Aos doutores, além da docência, atribui-se atividades relativas ao Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão.

5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O corpo docente possui experiência média de 5⁵ anos de magistério na FEMA. O total de profissionais que integram o quadro de docentes da IES é de 79⁶.

⁵ Média realizada no dia 06 de agosto de 2012.

⁶ Número existente no dia 06 de agosto de 2012.

Quadro 19 - Demonstrativo da situação docente na IES

PROFESSORES	ADMISSÃO	DIAS	ANOS	MESES	TITULAÇÃO
ADAIR ADAMS	21/2/2011	532	1,46	17,73	MESTRE
ALCINDO DALCIN	6/3/2003	3441	9,43	114,70	MESTRE
ALEXANDRE L. THIELE DOS SANTOS	1/3/2012	158	0,43	5,27	ESPECIALISTA
ALINE ADAMS	26/7/2010	742	2,03	24,73	MESTRE
ALINE GULES MELLO	25/2/2008	1624	4,45	54,13	MESTRE
ANDERSON PINCETA	30/7/2012	7	0,02	0,23	ESPECIALISTA
ANDRÉA MARIA CACENOTE	1/8/2002	3658	10,02	121,93	MESTRE
ANGELA M. R. BRUN	21/2/2011	532	1,46	17,73	MESTRE
ANTONIO ROBERTO L. TERNES	1/8/2002	3658	10,02	121,93	MESTRE
BETINA BELTRAME	30/7/2008	1468	4,02	48,93	ESPECIALISTA
BIANCA HARTFIL	26/7/2010	742	2,03	24,73	ESPECIALISTA
BIANCA SCAGLIONI LETZOW	30/7/2012	7	0,02	0,23	ESPECIALISTA
CAROLINA G. KRETZMAN WATTHIER	25/2/2008	1624	4,45	54,13	MESTRE
CATIA GUADAGNIN ROSSA	6/3/2003	3441	9,43	114,70	MESTRE
CLAITON JOSÉ DAMKE	3/3/1986	9653	26,45	321,77	MESTRE
CLAUDIA MARES KUHN	1/8/1997	5484	15,02	182,80	ESPECIALISTA
CLÁUDIO ROGÉRIO LIRA	17/2/2010	901	2,47	30,03	ESPECIALISTA
DANIEL RAYMUNDO DE MATTOS	1/8/2002	3658	10,02	121,93	ESPECIALISTA
DANIELE TERRIBILE	26/7/2010	742	2,03	24,73	MESTRE
DANILO POLACINSKI	1/3/1996	6002	16,44	200,07	ESPECIALISTA
DARCI LEVINO CAPELETTI	2/5/1990	8132	22,28	271,07	ESPECIALISTA
DÉBORA BORDIGNON	2/5/2007	1923	5,27	64,10	ESPECIALISTA
DÉCIO HAUBERT	6/3/2003	3441	9,43	114,70	ESPECIALISTA
DIANA GEOLIN	1/3/2007	1985	5,44	66,17	ESPECIALISTA
DOMINGOS BENEDETTI	29/7/2010	739	2,02	24,63	MESTRE
EDUARDO MEYER MENDES	4/11/2008	1371	3,76	45,70	ESPECIALISTA
ESTELA STEINKE	30/7/2012	7	0,02	0,23	MESTRE
FERNANDO MARTINS	21/2/2011	532	1,46	17,73	MESTRE
GERSON MIGUEL LAUERMANN	3/8/2005	2560	7,01	85,33	ESPECIALISTA
HELGA KUHN	30/7/2012	7	0,02	0,23	ESPECIALISTA
HELMUTH GROSSMANN JUNIOR	1/4/2010	858	2,35	28,60	MESTRE
IVETE PATIAS	3/8/2009	1099	3,01	36,63	MESTRE
JACOB DALÍRIO MAYER	2/3/2009	1253	3,43	41,77	ESPECIALISTA
JEANINE FERRAZZA MEYER	1/3/2011	524	1,44	17,47	MESTRE
JOÃO ANTÔNIO CERVY	3/8/1992	7308	20,02	243,60	MESTRE
JOSÉ FERNANDO BORELLA	29/8/2009	1073	2,94	35,77	ESPECIALISTA
JOSELE MADINI VENTURINI	30/7/2012	7	0,02	0,23	MESTRE
JUSCELINO FRANCISCO GONÇALVES	8/5/1990	8126	22,26	270,87	ESPECIALISTA
LEANDRO STEIGER	2/4/2007	1953	5,35	65,10	MESTRE
LEILA PIEKALA	25/2/2009	1258	3,45	41,93	ESPECIALISTA
LETÍCIA PETERSEN	25/2/2008	1624	4,45	54,13	MESTRE
LIANE MARLI SCHAEFER LUCCA	26/7/2010	742	2,03	24,73	MESTRE
LIDIANE RIBEIRO DA VEIGA	12/5/2009	1182	3,24	39,40	MESTRE
LUCIANA MUNIZ CAON	28/4/2011	466	1,28	15,53	ESPECIALISTA
LUCIANO MASO	21/2/2011	532	1,46	17,73	ESPECIALISTA
LUDWIG XAVIER CALDERON	5/4/2011	489	1,34	16,30	ESPECIALISTA
LUIS CLAUDIO ORTIZ	30/7/2012	7	0,02	0,23	MESTRE
MARCIA ADRIANA DIAS KRAEMER	17/2/2010	901	2,47	30,03	MESTRE
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	1/8/2008	1466	4,02	48,87	MESTRE

MARCOS SALOMÃO	30/7/2012	7	0,02	0,23	ESPECIALISTA
MARCOS VOLNEI DOS SANTOS	5/9/2007	1797	4,92	59,90	MESTRE
MARIA DE LOURDES VICARI SIQUEIRA	15/3/1993	7084	19,41	236,13	ESPECIALISTA
MARIA MARCHI GASPARETTO	29/7/1999	4757	13,03	158,57	MESTRE
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	30/7/2012	7	0,02	0,23	MESTRE
MÁRIO PUHL	2/3/2009	1253	3,43	41,77	MESTRE
MARISA INÊS LORO DOMINGUEZ	8/10/2008	1398	3,83	46,60	MESTRE
MARLI MORAES DA COSTA	2/9/2010	704	1,93	23,47	DOCTOR
MORGANA DE ALMEIDA DOS SANTOS	30/7/2012	7	0,02	0,23	MESTRE
NEDISSON LUIS GESSI	6/3/2003	3441	9,43	114,70	MESTRE
NEUSA MARIA DEMBOGURSKI	1/3/2000	4541	12,44	151,37	MESTRE
NIKI FRANTZ	2/3/2009	1253	3,43	41,77	MESTRE
NÍVIA G. FOLLMANN	25/2/2008	1624	4,45	54,13	MESTRE
PEDRO ATAÍDES PAULUS	17/8/2009	1085	2,97	36,17	ESPECIALISTA
REGIANE KLIDZIO	1/8/2012	5	0,01	0,17	MESTRE
REGINA EUGÊNIA GENTIL REIS	6/3/2003	3441	9,43	114,70	ESPECIALISTA
RICARDO HERMANY	2/9/2010	704	1,93	23,47	DOCTOR
RICIERI RAFAEL DILKIN	30/7/2012	7	0,02	0,23	ESPECIALISTA
ROBERTO LAUX JR.	1/3/2009	1254	3,44	41,80	ESPECIALISTA
ROBERTO POZZEBON	22/2/2012	166	0,45	5,53	MESTRE
ROSMERI RADKE CANCIAN	1/4/2009	1223	3,35	40,77	ESPECIALISTA
SANDRA MARIA T. RODRIGUES	1/3/2005	2715	7,44	90,50	ESPECIALISTA
SCHEILA FIGUEIRO	21/2/2011	532	1,46	17,73	MESTRE
SIMONI BONFANTI	12/8/2011	360	0,99	12,00	ESPECIALISTA
SINARA CAMERA	25/2/2009	1258	3,45	41,93	MESTRE
SOLANGE DOS SANTOS SILVA	15/9/2010	691	1,89	23,03	MESTRE
SOLANGE MIX	28/7/2008	1470	4,03	49,00	ESPECIALISTA
UZIEL DAMACENA PINTO	28/5/2008	1531	4,19	51,03	ESPECIALISTA
VIVIANE G. LETÍCIA MARIANO	25/7/2005	2569	7,04	85,63	MESTRE

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em 06 agosto de 2012.

Observa-se que o tempo médio de magistério superior seria maior se fossem consideradas experiências em outras IES, bem como também em outros níveis de ensino.

5.2.1 - Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Atualmente a IES conta com 79 profissionais. Como os cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação estão em fase de implantação, em média são contratados 2 (dois) profissionais por semestre. Para 2013 e 2014 em função dos novos cursos projeta-se uma expansão de 4 (quatro) profissionais por ano.

5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo

O corpo técnico – administrativo é regido pelo plano de Cargos e Salários. Atualmente a Fundação possui 90 profissionais no corpo técnico-administrativo, sendo que desses, pelo menos 20 estão envolvidos diretamente com as faculdades. A Fundação pretende manter este número para os próximos 5 (cinco) anos, com a possibilidade de incremento, caso haja necessidade.

5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, 80% dos professores possui atividades profissionais vinculadas a sua formação.

Considera-se esta característica como um ponto forte, visto que a mesma enriquece consideravelmente a atuação docente, uma vez que, todo estudo que é embasado em experiências vivenciadas, resulta em maior competência profissional. Para a FEMA, este é um indicador de qualidade para seu corpo docente.

Os docentes que estão inseridos no mercado (fora da sala de aula) vivenciam mudanças concretas na legislação, processos, negócios, interação social. Com isso, situações reais são levadas mais rapidamente para a sala de aula, não estando apenas condicionados ao lançamento de livros, artigos ou eventos, mas fazendo uma ponte muito sólida entre a prática do mercado e a sala de aula.

5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os colaboradores que compõem o atual corpo técnico-administrativo possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de entrevista e análise curricular. Devido à sua qualificação, a IES trabalha com uma equipe “enxuta” e pretende, a partir de seu

desenvolvimento, ampliar a oferta de capacitação também ao seu corpo técnico-administrativo, hoje mais direcionado para os docentes.

Os colaboradores que compõem o atual corpo docente e pedagógico possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de análise curricular e entrevista.

Após a publicação de edital, determina-se o envio de currículo, diploma e certificado de conclusão de curso de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* processando-se a escolha segundo a titulação e o desempenho em entrevista. Somente são considerados os títulos, graus, diplomas e certificados conferidos na forma da legislação vigente. Dos professores advindos de universidades estrangeiras, somente são aceitos diplomas de graduação, mestrado e doutorado, expedidos nos termos dos § 2º e 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96.

Em casos excepcionais, poderão ser contratados profissionais de notório saber. O professor deverá necessariamente contemplar, além da idoneidade moral, seus títulos acadêmicos e científicos, experiências didáticas e habilidades profissionais, relacionados com o respectivo componente curricular.

A seleção dos docentes se dá por meio de um banco de currículos que é alimentado mediante publicação de edital.

5.5 PLANO DE CARREIRA

O plano de carreira do magistério superior da FEMA está implantado na IES desde fevereiro de 2010. Este plano de carreira está em processo de homologação junto ao Ministério do Trabalho. Como estímulo, a formação continuada é oferecida ao docente que concluir pós-graduação, em nível de mestrado, um acréscimo de 10% em sua remuneração e, para os que concluírem o doutorado o acréscimo é de 15%. A cada quadriênio a remuneração é acrescida em 3% para todos os docentes.

5.6 REGIME DE TRABALHO

Todo o corpo técnico-administrativo e pedagógico segue os critérios de remuneração conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os regimes de trabalho dos docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis são 3, sendo eles: tempo integral, tempo parcial e horista.

O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma Instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Decreto 5.773/2006, art.69).

É enquadrado em regime de tempo parcial o docente contratado com 12 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

O docente horista desempenha atividades somente de ensino.

5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

A substituição de professores se dará preferencialmente, quando houver necessidade, no final do semestre letivo. A título eventual e por tempo determinado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, poderão dispor dos serviços de Professores Colaboradores e Visitantes, destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes do Regulamento da Carreira Docente, ou para auxiliá-los em tarefas paradidáticas. Nestes casos, é necessária a autorização do Coordenador de Curso.

A demissão do professor, licenças ou afastamento das funções docentes e administrativas, será proposta pelo Coordenador do Curso para decisão da Diretoria Geral e da Entidade Mantenedora. (Artigo 52, 53 e 54 do Regimento Unificado).

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A IES tem uma estrutura organizacional considerada adequada ao seu porte, sendo sua organização regida pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis e pela legislação vigente no País.

São órgãos de deliberação da Fundação:

- I - O Conselho Deliberativo
- II - O Conselho Diretor
- III - Conselho Fiscal

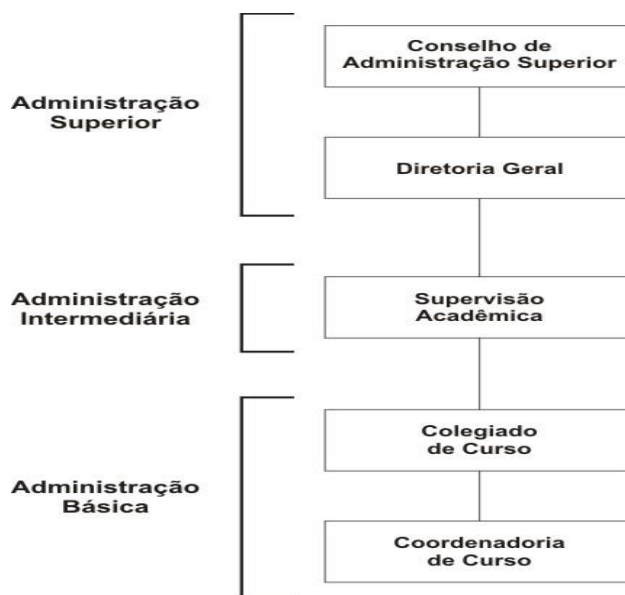
Os membros escolhidos a compor qualquer um dos corpos deliberativos da Fundação, tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo de compromisso, transcrito em livro próprio, independente de qualquer caução, para garantia da responsabilidade de sua gestão.

A Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis será exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Administração Superior:
 - 1. Conselho de Administração Superior – CAS.
 - 2. Diretoria Geral.
- II. Administração Intermediária:
 - 1. Supervisão Acadêmica.
- III. Administração Básica:
 - 1. Colegiado de Curso.
 - 2. Coordenadoria de Curso.

A estrutura organizacional está retratada no organograma apresentado a seguir:

Figura 2 – Organograma Sintético Faculdades Integradas Machado de Assis



Fonte: Regimento Unificado.

A IES, como uma das mantidas da Fundação Educacional Machado de Assis, possui autonomia administrativa e pedagógica, porém, não financeira, uma vez que investimentos, custos e despesas, além daqueles previstos em orçamento, devem ser aprovados pela Diretoria da Mantenedora. A Mantenedora escolhe o Diretor Geral das Faculdades e este indica profissionais para os níveis de administração intermediária e básica.

6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A FEMa como Instituição privada de direito público, de iniciativa comunitária, caracteriza-se pela transparência em suas ações, pela ampla discussão de suas principais decisões e por este motivo, valoriza os órgãos colegiados na sua organização e no processo de tomada de decisões.

Os órgãos, conforme o Regimento Unificado das Faculdades são:

- ✓ Conselho de Administração Superior – CAS.
- ✓ Diretoria Geral.

- ✓ Supervisão Acadêmica.
- ✓ Colegiado de Curso.
- ✓ Coordenadoria de Curso.

6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os professores e acadêmicos tem participação nos colegiados de curso e no Conselho de Administração Superior – CAS, que é composto, dentre outros, por um representante do corpo docente e discente de cada curso, conforme o regimento das Faculdades.

Além disso, os professores fazem parte dos colegiados de curso, do núcleo docente estruturante, que é composto por 30% dos professores do curso, e outros núcleos existentes na IES como, o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o Núcleo de Relações Exteriores.

Os acadêmicos através de seu Diretório também podem participar com indagações e sugestões aos órgãos colegiados da IES.

A direção regularmente convida representantes de turmas, Diretório Acadêmico e demais grupos de acadêmicos para discutir assuntos pontuais que dizem respeito aos acadêmicos e a IES.

6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

Na IES, a questão da avaliação é encarada como um processo contínuo e sistemático que leva ao aperfeiçoamento, à reflexão e redefinição dos objetivos e das práticas acadêmicas, constituindo-se num desafio para toda a comunidade acadêmica.

Por isso, é importante considerar que o processo de avaliação institucional deve ser, além de sistemático, permanente, não podendo ignorar a pluralidade e o dinamismo característico de uma Instituição de nível superior. Assim, a avaliação

é, por natureza, processual, e não pode ser vista apenas como um momento, mas como movimento de permanente construção de um padrão de referência para a prática acadêmica. Isso leva a ressaltar que a autocrítica é a pré-condição para a modificação de rumos de atuação que venham a resultar em avanços no desempenho das funções primordiais do ensino superior.

A IES há vários anos tem realizado a avaliação institucional com a participação de sua comunidade, ou seja, acadêmicos, professores e funcionários, verificando as ações desenvolvidas e os projetos e atividades executadas.

6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados

Os dados foram analisados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. A coleta de dados teve 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) com perguntas distintas em cada um dos pilares.

Todas as avaliações são precedidas de um projeto que é construído no primeiro semestre de cada ano. No segundo semestre é realizada a avaliação que é sucedida pelo relatório que é enviado ao Ministério da Educação até o dia 30 de março do ano seguinte.

Os membros da CPA são indicados ao Conselho de Administração Superior – CAS e nomeados através de Portaria pelo Diretor Geral das Faculdades.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, com ambientes propícios ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Desta forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

As salas de aula da IES, estão distribuídas nas UNIDADE I, II e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A IES busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas. Também o mobiliário é adequado sempre que necessário visando atender as exigências legais e o bem estar do acadêmico.

Nos quadros seguintes, apresentam-se as dimensões das salas de aula e dependências das Unidades I, II e III.

Quadro 20 - Instalações físicas da Unidade I

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²
PRÉDIO I – TÉRREO		
1101	Tesouraria (Recepção)	11,40
1102	Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria)	33,75
1103	Rádio FEMa Educativa FM	42,75
1104	Central Telefônica	10,34
1105	Arquivo	11,40
1105 A	Patrimônio	11,60
1106	Almoxarifado	42,43
S/N	Diversos	19,33
1108	Recursos Humanos	17,42
1109	Serviço de Apoio – Cobrança	10,62
1110	Direção	14,87
1111	Sala de Reuniões	27,62
1112	Sala Professores	33,90
1113	Reprografia	27,62
S/N	Financeiro/Contabilidade	20,00
S/N	Gerente Administrativo	13,75
1115	Laboratório de Informática	42,75
S/N	Assessoria de Imprensa	11,40
1117	WC – Professores / Masculino	1,82
1118	Depósito	2,75
1119	WC – Professoras / Feminino	1,82
1120	WC – Masculino	14,62
1121	WC Feminino	23,95
PRÉDIO I – PAVIMENTO 2		
1201	Laboratório (Transações Imobiliárias)	16,15
1202	Atendimento Psicológico	10,62
1203	Coordenador de Projetos	11,47
1204	Sala de Eventos	165,80
1205	Laboratório Informática	38,98
1206	CPD	16,15
1207	1207A – Coordenação GTI 1207B – N.D.E GTI	33,75
1208	Auditório (Sala de Eventos)	89,66
1209	Atendimento ao Aluno	11,05
1210	Grêmio Estudantil	36,98
	Circulação (corredores)	49,72
PRÉDIO II – SUBSOLO		
2001	Marcenaria	64,29
2002	Depósito	113,95

2003	Lavanderia	35,23
PRÉDIO II - PAVIMENTO 1		
2101	Recepção	15,60
2101 A	Coordenação do Curso de TGTI	6,04
2101 B	Sala do Núcleo Docente Estruturante	14,85
2101 C	Coordenação Cursos Técnicos	27,48
2101 D	Vice-Direção Pedagógica	10,71
2101 E	Orientação Pedagógica	10,88
2101 F	Coordenação Escola Infantil	7,21
2101 G	Coordenação Pedagógica	8,37
2102	Biblioteca Central	195,96
	Circulação (corredor)	93,78
PRÉDIO II - PAVIMENTO 02		
2201	WC – Masculino	14,01
2202	WC – Feminino	12,45
2203	Sala de Aula	56,70
2204	Sala de Aula	54,18
2205	Sala de Aula	52,89
2206	Sala de Aula	55,10
2207	Sala de Aula	65,84
	Circulação (corredores)	52,97
PRÉDIO II - PAVIMENTO 03		
2301	Laboratório de Enfermagem/ Biologia/ Química	44,77
2302	Sala de Aula	56,70
2303	Sala de Aula	54,18
2304	Sala de Aula	52,89
2305	Sala de Aula	55,10
2306	Sala de Aula	66,88
	Circulação (corredores)	52,97
PRÉDIO III - PAVIMENTO 1		
3101	WC – Feminino	8,06
3102	WC p/ Cadeirante	8,06
3103	Sala de Aula	54,25
3104	Laboratório de Informática	54,25
3105	Laboratório de Informática	73,06
	Circulação (corredores)	52,20
PRÉDIO III - PAVIMENTO 2		
3201	WC – Feminino	8,06
3202	WC – Masculino	8,06
3203	Sala de Música	9,94
3204	Laboratório de Informática	54,25
3205	Laboratório de Informática	54,25
3206	Laboratório de Informática	73,06

	Circulação (corredores)	44,58
PRÉDIO III - PAVIMENTO 3		
3301	WC – Feminino	8,06
3302	WC – Masculino	8,06
3303	Sala de Aula	54,25
3304	Sala de Aula	54,25
3305	Sala de Aula	73,06
	Circulação (corredores)	55,37
PRÉDIO III – PAVIMENTO 4		
3401	Sala de Aula	24,03
3402	Sala de Aula	52,70
3403	Sala de Aula	52,70
3404	Sala de Aula	73,06
	Circulação (corredores)	38,52
PRÉDIO IV – PAVIMENTO 1		
4101	Cantina	57,69
4102	Departamento de Desporto	9,38
4103	Cozinha	10,51

Fonte: Departamento de Patrimônio, em julho de 2011.

No Quadro a seguir, apresenta-se a ocupação das salas de aula e dependências da Unidade II, localizada na rua Santa Rosa, 526.

Quadro 21 - Instalações físicas da Unidade II

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²
TÉRREO		
026	Diretório Acadêmico	42,74
111	Auditório	228,18
112	Recepção	38,73
113	Secretária Executiva	9,82
113 A	Supervisão Acadêmica e Coordenação Curso de Direito	14,36
113 B	Direção Geral	25,05
117	Sala Professores	25,10
118	Sanitários - Professores (Masc – Fem)	5,85
126	Recepção	19,14
126 A	NPPGE – Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Atendimento ao discente	7,92
126 B	NUPAC – Núcleo de Pesquisa e Atividades Complementares do Curso Direito	7,92

126 C	PI – Pesquisador Institucional	6,05
126 D	Coordenação do Núcleo de Monografia do Curso de Direito Gabinete de Docentes	5,83
126 E	Gabinete de Docentes Atendimento ao Discente	5,97
129	Sala de Reuniões	25,83
131	Secretaria	52,32
136	Sanitários – Femininos	26,64
145	Sanitários – Masculinos	25,93
149	Reprografia	35,88
151	Laboratório de Informática	75,00
152	Biblioteca	157,10
155	Cantina	195,60
162	Sala de aula	74,67
2º ANDAR		
210	Sala de aula	91,09
213	Sala de aula	52,97
216	Sala de aula	52,97
220	Sala de aula	52,92
221	Sala de aula	52,80
232	Sala de aula	53,40
233	Sala de aula	53,75
234	Sala de aula	92,46
3º ANDAR		
310	Sala de aula	90,72
311	Coordenação Curso de Gestão de Recursos Humanos	10,22
312	Coordenação de Curso Serviço Social Atendimento ao Discente	10,40
313	Laboratório de Práticas Simuladas	53,22
314	Atendimento ao Discente de Direito/Núcleo de Prática Jurídica Atendimento Psicológico	10,20
315	Sala de Núcleo Docente Estruturante – NDE Atendimento Pedagógico	10,07
316	Sala de aula	53,92
320	Sala de aula	80,40
324	Sala de aula	53,20
325	Sala de aula	54,04
326	Sanitários – Femininos	11,79
327	Sanitários – Masculinos	12,53
329	Sala de aula	53,46
332	Sala de aula	53,61

333	Sala de aula	92,00
4º ANDAR		
444	Sanitários – Masculinos	12,21
447	Sanitários - Femininos	12,21
450	Sala de aula	53,98
451	Sala de aula	54,13
452	Sala de aula	54,67
453	Sala de aula	28,68
455	Gabinete de Docentes	16,00
456	Gabinete de Docentes	16,00

Fonte: Departamento de Patrimônio, em julho de 2012.

No Quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade III, localizado na rua Santa Rosa, 902.

Quadro 22 - Instalações físicas da Unidade III

SALA Nº	DESCRIÇÃO	ÁREA M ²
1º ANDAR		
1	Diretório Acadêmico	24,75
2	Central de Cópias	18,9
3	Biblioteca	131,8
3	Sala de Estudos	8,54
3	Sala de Estudos	4,91
3	Sala de Estudos	4,58
3	Sala de Estudos	5,36
	Banheiros Biblioteca	7,08
	Lancheria	24,54
	Recepção	69,44
	Cozinha	12,2
	Lavanderia	15,97
4A	Núcleo de Práticas Administrativas	8,19
4B	FEMA Carreiras (Sala de Equipamentos)	11,91
5, 6, 7	Escritório de Serviços Jurídicos	72,60
7	Coordenação Administração	8,88
7	Coordenação Contábeis	8,88
7	Sala dos Orientadores	9,68
	Banheiro Funcionários	17,06
8	Direção Geral / Supervisão Acadêmica	17,48
9	Núcleo de Atendimento ao Cidadão – NAC	19,05
10	Secretaria	41,20
11	Sala de Aula	80,33
12	Sala de Aula	41,83

13	Sala dos Professores	45,54
2º ANDAR		
21	Sala de Aula	84,54
22	Sala de Aula	57,58
23	Sala de Aula	46,72
24	Sala de Aula	53,00
25	Sala de Aula	67,68
26	Sala de Aula	65,37
27	Sala de Aula	56,96
	Corredor	64,07
	Banheiro Masculino	28,57
	Banheiro Feminino	25,31
3º ANDAR		
31	Sala de Aula	99,04
32	Sala de Aula	57,58
33	Sala de Aula	45,15
34	Sala de Aula	51,00
35	Sala de Aula	68,06
36	Sala de Aula	65,74
37	Sala de Aula	56,96
	Corredor	64,35
	Banheiro Masculino	28,57
	Banheiro Feminino	25,31

Fonte: Departamento de Patrimônio, em julho de 2010.

7.1 DESCRIÇÃO DE SALAS E EQUIPAMENTOS

Para que as instalações possam ser utilizadas e usufruídas propiciando a qualidade de trabalho e estudo desejados, é necessário que sejam bem equipadas. A seguir relacionam-se os principais equipamentos dos ambientes descritos nos quadros anteriores.

7.1.1 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade I

Tesouraria - Sala 1101 - 1 gaveta de caixa financeiro, 1 mesa caixa financeiro, 1 máquina de calcular elétrica, 1 impressora de cupom fiscal, 1 ventilador tripé, 1

balcão, 2 microcomputador, 1 mesa birô de canto, 1 telefone fixo, 1 cadeiras giratórias, 1 nobreak;

Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria) - Sala 1102 – 4 arquivo de aço, 1 desumidificadora de papel, 2 telefones fixos, 3 microcomputador, 3 mesa birô, 1 mesa de centro de 8 pontas, 3 cadeiras giratórias, 1 balcão de gavetas, 2 balcão de portas, 7 cadeiras fixas, 1 nobreak, 1 impressora, 1 ar condicionado;

Rádio Fema Educativa - Sala 1103 – 15 cadeiras fixa, 5 mesa birô, 2 aéreo, 1 impressora, 6 cadeiras giratória, 5 microcomputador, 6 telefone fixo, 1 telefone fax, 1 mesa de canto, 1 aparelho de som, 1 balcão, 1 estante, 1 citado mudo, 1 notebook, 2 caixa de som, 4 leitor CD, 1 mesa wattsom, 2 mesa de som, 1 HD externo, 1 mesa de estúdio, 1 receptor de TV a cabo, 2 equalizador, 1 compressor de voz, 1 gerador de stéreo, 1 equalizador de stéreo, 1 rádio receptor, 1 transformador, 1 ar condicionado;

Central Telefônica - Sala 1104 – 2 armários, 2 mesas birô, 1 microcomputador, 1 central telefônica, 1 telefone fax, 1 telefone sem fio, 1 ventilador de teto, 2 cadeiras giratórias, 1 estabilizador, 1 aparelho de som;

Arquivo – Sala 1105 – 04 armários

Patrimônio – Sala 1105 A – 02 mesas, 0 computador, 02 cadeiras giratórias, 01 cadeira fixa, 01 armário, 1 telefone fixo, 1 impressora, 1 ventilador tripé.

Almoxarifado - Sala 1106 - 02 retroprojeter, 2 caixa de som amplificadora, 2 aquecedor, 05 aparelhos de som, 4 notebook, 12 projetor multimídia, 1 compressor de ar, 1 televisão, 1 máquina de calcular elétrica, 1 decibelímetro digital, 1 bomba de amostragem de gases diversos, 2 cadeiras giratórias , 2 coluna usada para stand de feiras, 4 painel usado para stand de feira, 1 painel com porta usado para stand de feiras;

Diversos – Sala S/N

Recursos Humanos - Sala 1108 – 1 armário pequeno, 2 telefone fixo, 2 microcomputadores, 2 impressoras, 2 mesas birô, 1 mesa para máquina de escrever, 3 cadeiras giratória, 2 cadeira fixa, 2 nobreak, 1 armário, 3 arquivo de aço, 1 máquina de escrever elétrica, 1 ar condicionado, 1 switch;

Serviço de Apoio - Cobrança - Sala 1109 – 1 arquivo de aço, 1 microcomputador, 1 cadeira giratória, 1 telefone fixo, 1 mesa birô, 1 nobreak, 2 cadeira fixa, 1 ar condicionado;

Direção - Sala 1110 – 1 estante, 2 cadeira giratória, 1 impressora, 2 balcão, 2 mesa birô, 1 notebook, 1 nobreak, 1 telefone sem fio, 1 ar condicionado;

Recepção – 1 mesa de canto, 1 cadeira giratória, 1 telefone sem fio;

Sala de reuniões - Sala 1111 – 11 cadeiras fixa, 1 mesa grande de reuniões, 1 balcão, 1 estante fixa, 1 ar condicionado, 1 TV 42 polegadas;

Financeiro/contabilidade - Sala S/N – 1 máquina de escrever, 2 mesa birô de canto, 4 microcomputador, 3 cadeiras giratórias, 2 telefone fixo, 3 impressora, 3 máquina de calcular elétrica, 2 armário aéreo, 1 balcão, 2 mesa birô, 3 cadeiras fixa, 1 arquivo de aço, 2 cofre, 3 nobreak, 1 ar condicionado, 1 armário.

Sala Gerente Administrativo – Sala S/N -

Sala dos professores - Sala 1112 – 4 banquetas, 1 mesa redonda, 1 mesa para computador, 1 rack, 2 quadro branco, 2 mesa birô, 2 armário. 1 microcomputador, 1 estabilizador, 10 cadeiras fixa, 5 armário Box professor, 2 sofá, 1 mesa grande de reuniões, 1 split, 1 bebedouro;

Laboratório de informática – sala 1115 – 15 microcomputador, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 2 nobreak, 1 mesa birô, 1 mesa grande, 6 mesa de laboratório. 2 mesa de canto, 37 cadeiras fixa, 1 cadeira giratória;

Assessoria de Imprensa - Sala 1116 – 3 cadeiras giratória, 3 microcomputador, 1 mesa para telefone, 3 cadeiras fixa, 2 arquivo de aço, 3 mesa birô, 1 nobreak, 2 impressora, 1 telefone sem fio, 1 scanner, 1 câmera digital, 1 filmadora, 1 ar condicionado;

Depósito – Sala 1118 – 01 prateleira

Diversos – Sala 1201 – 01 mesa, 01 armário, 01 cadeira

Atendimento Psicológico - Sala 1202 – 1 cadeiras giratórias, 5 cadeiras fixa, 2 mesa birô, 1 poltrona, 1 estabilizador, 1 mesinha de centro, 1 quadro branco;

Coordenação de Projetos - Sala 1203 – 1 cadeira giratória, 2 mesa birô, 1 microcomputador, 1 estabilizador, 1 telefone fixo, 1 armário;

Sala de Eventos – Sala 1204 – 1 mesa grande retangular, 1 quadro branco, 1 mesa grande, 1 mesa birô pequena, 85 cadeiras fixa, 1 projetor, 1 piano e 2 ar condicionados.

Laboratório de manutenção de informática - Sala 1205 – 14 banquetas, 1 quadro branco, 1 mesa birô, 1 mesa grande, 1 armário, 11 microcomputador, 30 cadeiras;

CPD - Sala 1206 - 2 armário estante, 1 banqueteta, 2 mesa birô, 6 microcomputador, 2 telefone sem fio, 4 cadeira giratória, 2 switch, 1 roteador, 1 conversor de fibra ótica, 1 mesa armário, 1 nobreak, 1 notebook, 1 projetor multimídia, 1 servidor Torre Dell, 2 impressora;

Coordenação do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação - Sala 1207 – 2 mesas, 1 computador, um armário 4 cadeiras.

Auditório - Sala de eventos - Sala 1208 – 69 cadeiras fixa, 1 projetor multimídia, 1 notebook, 1 quadro branco, 1 mesa birô, 1 balcão, 1 nobreak, 2 split;

Atendimento ao aluno - Sala 1209 – 1 cadeira fixa, 1 telefone fixo, 1 cadeira giratória, 1 microcomputador, 1 mesa birô, 1 split, 1 estabilizador;

Grêmio Estudantil - Sala 1210 – 4 cadeiras fixa, 7 classe escolar, 1 quadro branco, 1 armário, 1 microcomputador, 1 nobreak, 1 mesa grande;

Marcenaria/ – Sala 2001 – 1 cadeira giratória, 2 lixeiras metálica, 1 maquina, 1 ventilador, 2 ventilador de parede, 5 retroprojetor, 1 gaveta registradora, 1 video cassete;

Depósito – Sala 2002 – 5 prateleiras

Lavanderia – Sala 2003 – 1 centrifuga, 1 maquina de lavar, 1 prateleira, 2 armários, 1 mesa e 1 tanque.

Recepção – Sala 2101 - 1 jogo de sofá de 2 e 3 lugares, balcão pequeno.

Coord. do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação – Sala 2101 A – 01 mesa, 1 computador, 01 armário, 05 cadeiras.

Sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE – Sala 2101 B 1- mesa redonda, 5 cadeiras fixa, 1 mesinha pequena, 01 armário.

Coordenação Cursos Técnicos – Sala 2101 C – 1 mesa redonda, 1 cadeira fixa, 4 cadeiras giratória, 4 mesa birô, 4 microcomputador, 4 estabilizador, 2 telefone fixo, 1 telefone sem fio, 1 balcão, 1 split.

Vice-Direção Pedagógica – Sala 2101 D - 1 mesa birô, 1 balcão, 1 poltrona de 1 lugar, 2 cadeira fixa, 1 cadeira giratória, 1 microcomputador, 1 estabilizador, 1 telefone fixo, 1 impressora, 1 armário pequeno, 1 split.

Orientação Pedagógica – Sala 2101 E - 1 microcomputador, 1 estabilizador, 2 mesa birô, 1 cadeira giratória, 2 poltronas de 1 lugar, 1 poltrona de 2 lugares, 1 balcão, 1 armário pequeno, 1 telefone fixo.

Coordenação Escola Infantil – Sala 2101 F - 1 quadro branco, 2 cadeiras giratórias, 6 cadeiras fixa, 1 mesa redonda, 1 classe escolar, 1 receptor de microfone, 1 mesa de canais, 1 aparelho de CD, 1 equalizador, 1 amplificador de som.

Coordenação Pedagógica – Sala 2101 G - 1 balcão, 1 mesa birô, 1 telefone fixo, 1 microcomputador, 1 estabilizador, 1 switch.

Biblioteca Central – Sala 2102 - 5 microcomputador, 2 expositor de jornais e revistas, 1 bancada para computador, 2 nobreak, 19 estante para livros, 2 estante de aço, 12 mesa redonda, 69 cadeiras fixa, 3 split, 1 switch, 3 cadeiras giratória, 1 guarda volumes malex, 1 arquivo de aço, 1 impressora, 1 mesa birô, 1 mesa grande, 1 telefone sem fio, 1 mesa em forma de L.

Sala de aula - 2203 – 1 estante de aço, 2 classe escolar, 2 mesa de centro, 1 armário, 1 arquivo de madeira, 1 quadro branco, 1 mesa de aula, 2 cadeira fixa, 1 cadeira escolar, 1 armário pequeno, 18 cadeira escolar infantil, 25 mesinha escolar infantil, 1 split;

Sala de aula - 2204 – 29 mesa escolar, 30 cadeira fixa, 1 mesa professor, 2 quadro branco, 1 video cassete, 1 aparelho de DVD, 1 televisão, 1 cadeira escolar, 2 classe escolar, 1 split e 1 caixa de som.

Sala de aula - 2205 – 30 cadeira escolar, 28 mesa escolar, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor, 1 quadro branco, 3 armário, 1 split e 1 caixa de som;

Sala de aula - 2206 – 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 split, 38 cadeira escolar e 1 caixa de som.

Sala de aula – Sala 2207 – 45 classe escolar, 2 armário, 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 armário Tv/vídeo, 1 cadeira fixa, 39 cadeira escolar.

Laboratório de Enfermagem/ Biologia/ Química – Sala 2301 - 1 quadro escolar, 1 armário TV/vídeo 1 armário pequeno, 2 mesa de laboratório, 3 armário, 1 balcão, 1 balcão de cozinha, 1 lixeira, 1 classe escolar, 1 balança, 1 cama de hospital, 1 maca, 1 cadeira fixa, 13 banco, 1 aquecedor, 1 televisão, 1 microscópio;

Sala de aula - 2302 – 54 cadeiras escolar, 3 cadeiras fixa, 1 split, 1 armário, 1 mesa professor, 1 quadro branco e 1 caixa de som;

Sala de aula - 2303 – 6 cadeiras fixa, 1 quadro branco, 1 split, 1 armário, 1 armário TV/vídeo, 1 mesa professor, 50 cadeiras escolar, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 video cassete, 1 projetor e 1 caixa de som;

Sala de aula - 2304 – 62 cadeiras escolar, 1 mesa professor, 1 quadro branco, 1 armário, 1 split, 1 projetor e 1 caixa de som;

Sala de aula - 2305 – 2 cadeiras fixa, 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 armário, 57 cadeiras escolar, 1 split, 2 projetor e 1 caixa de som;

Sala de aula - 2306 – 48 cadeiras fixa, 50 classe escolar, 2 quadro branco, 2 cadeira escolar, 1 split, 1 mesa professor;

Sala de aula - 3103 – 1 quadro negro, 5 mesas grande, 30 cadeira escolar, 3 armário, 1 prensa grande, 1 classe escolar e 1 caixa de som;

Laboratório de Informática – Sala 3104 – 1 mesa professor, 1 armário, 61 cadeiras fixa, 1 split, 3 bancada para computador, 1 quadro branco, 2 nobreak, 20 microcomputador, 30 classe escolar, 1 projetor;

Laboratório de Informática – Sala 3105 – 1 impressora, 1 armário TV/Video, 69 cadeiras fixa, 2 nobreak, 1 quadro branco, 24 microcomputador, 1 televisão, 1 video cassete, 1 split, 2 armário, 2 mesa grande, 1 projetor;

Sala de música – Sala 3203 – 1 roupeiro, 1 cadeira fixa, 15 surdo, 15 bumbo/fuzileiro, 20 pares de pratos, 5 trompetes, 20 caixa, 8 escaletas, 40 baquetas, 20 baquetas de bumbo, 10 barras de baliza.

Laboratório de Informática – Sala 3204 – 20 microcomputador, 3 mesas grande, 1 quadro branco, 2 nobreak, 1 classe escolar, 45 cadeiras fixa, 1 ar condicionado e 1 caixa de som;

Laboratório de Informática - Sala 3205 – 42 cadeiras fixa, 21 microcomputador, 3 mesas grande, 1 mesa professor, 1 quadro branco, 2 nobreak, 1 ar condicionado e 1 caixa de som;

Laboratório de Informática – Sala 3206 – 16 microcomputador, 40 cadeiras fixa, 3 mesas grande, 2 ar condicionado, 1 mesa professor, 2 nobreak, 1 quadro branco;

Sala de aula - 3303 – 1 quadro branco, 1 armário, 1 mesa professor, 1 cadeira fixa, 32 cadeira escolar;

Sala de aula - 3304 – 1 quadro branco, 1 armário, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor, 43 cadeira escolar, 1 split, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 video cassete;

Sala de aula - 3305 – 1 armário TV/vídeo, 1 quadro branco, 1 split, 1 armário, 1 mesa professor, 54 cadeira escolar, 1 projetor;

Sala de aula - 3401 – 6 banquetas, 1 mesa com regulagem de altura, 6 mesa para pintar, 1 quadro branco, 1 mesa professor, 6 cadeiras escolar;

Sala de aula - 3402 – 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 cadeira fixa, 45 cadeiras escolar, 1 split, 1 armário de TV/vídeo, 1 armário;

Sala de aula - 3403 – 1 quadro branco, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor, 2 ventilador tripé, 1 armário, 38 cadeiras escolar, 1 split, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 video cassete e 1 caixa de som;

Sala de aula - 3404 – 1 quadro branco, 54 cadeiras escolar, 1 classe escolar, 1 split, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor e 1 caixa de som;

Departamento de Desporto – Sala 4102 – 1 armário, 1 mesa pequena, 1 prateleira com 50 bolas, cordas, cones, colchonetes, 1 cadeira escolar, 1 aéreo.

Cozinha – Sala 4103 - 1 aparelho de som, 1 geladeira, 1 fogão a gás, 1 fogão industrial, 1 forno industrial, 1 ventilador, 2 cadeira fixa, 1 aéreo, 1 balcão de cozinha, 2 armário Box, 1 telefone fixo.

7.1.2 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade II

Diretório Acadêmico – Sala 026 – 01 sofá de três lugares, 01 sofá de dois lugares, 01 televisão de tela plana (29”), 1 DVD, 01 aparelho de som, 01 aparelho de SKY, 01 bebedor, 01 raque, 04 classes, 01 mesa grande, 01 mesa de escritório, 03 armários, 08 computadores completos, , 02 ventiladores, 01 cadeira giratória, 01 impressora HP, 01 impressora e fotocopiadora, 01 quadro mural, 01 aquecedor, 01 estufa para folha A4, 11 cadeiras, 06 mesas para computador e 01 climatizador.

Auditório – Sala 111 – 200 cadeiras de braço estofadas, 02 mesas grandes, 09 painéis pretos de ferro, 01 quadro branco, 01 mesa de som, 02 microfones, 01 púlpito, 03 mesas para o palco, 04 ventiladores, 03 caixas de som, 01 computador completo, 01 tela para projeção fixa, 01 projetor fixo, 06 cadeiras estofadas, 01 porta bandeiras, 03 bandeiras, 01 mesa redonda pequena e 01 extintor.

Recepção – Sala 112 – 01 mesa grande, 01 mesa pequena, 01 armário, 01 telefone fixo (central), 01 telefone sem fio, 01 aparelho de fax, 01 telefone celular, 02 cadeiras giratórias, 01 mural, 01 relógio de parede e 01 cadeira.

Secretária Executiva – Sala 113 – 01 computador, 01 mesa, 01 impressora HP, 02 armários, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 mural, 01 mesa pequena, 01 rádio, 01 telefone sem fio e 01 celular.

Supervisão Acadêmica – Sala 113 A – 02 armários de duas portas cada um, 01 mesa, 01 computador, 01 impressora, 02 mesas de computador, 01 cadeiras giratórias, 02 cadeiras estofadas, 01 armário pequeno de madeira fixo e 1 climatizador.

Direção Geral – Sala 113 B – 02 mesas grandes, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 sofá de três lugares, 02 sofás de um lugar, 01 mesa de centro, 01 mesa de café, 01 telefone fixo e 01 computador, 2 armários e 1 climatizador e 01 impressora HP.

Sala dos Professores – 117 – 08 cadeiras estofadas, 01 mesa grande de reunião, 01 mesa para café, 01 armário de madeira grande, 01 computador

completo, 01 mesa de computador, 01 bebedouro, 01 mural, 01 cadeira giratória, 02 mesas pequenas e 01 relógio, 3 sofás e um climatizador

Recepção – Sala 126 - 01 computador, 03 mesas, 01 cadeira giratória, 03 cadeiras estofadas, 01 impressora.

Cozinha: 1 fogão, 2 armário aéreo, 1 lavadora de roupas, 1 armário, 1 balcão, 1 geladeira, 2 cadeiras fixas, 01 classe, 01 rádio, 03 mesas e 01 prateleira de madeira.

NPPGE – Núcleo de Pesquisa Pós Graduação e Extensão - Sala 126 A – 01 computador, 02 mesas, 01 armário de duas portas, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas e 01 telefone fixo.

NUPAC – Núcleo de Pesq. e Ativ. Complem. do C. de Direito – Sala 126 B - 01 computador, 02 mesas, 01 armário, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 arquivo de aço, 01 estante de madeira, 01 telefone fixo e 1 mural.

Pesquisador Institucional – Sala 126 C – 01 computador, 01 mesa, 02 armários, 01 cadeira giratória, 01 cadeiras estofadas, 01 telefone fixo e 01 calculadora elétrica.

Projetos EAD e CPA – Sala 126D – 01 computador, 01 mesa, 01 armário, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 mesa pequena, 01 mural e 01 arquivo de aço.

Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social – Sala 126 E – 01 mesa, 1 armário, 2 cadeiras, 1 computador, 01 cadeira giratória, 01 telefone fixo, 01 arquivo de aço e 01 mural.

Sala de Reuniões – 129 – 1 armário, 4 mesa birô, 4 cadeira giratória, 1 mesa de som, 1 amplificador, 12 cadeira estofadas, 1 mesa grande e 01 mural.

Secretaria Acadêmica – Sala 131 - 5 balcão, 1 conversor de fibra ótica, 5 mesa birô, 2 mesa para computador, 1 mesa de canto, 1 armário desumidificador, 3 microcomputador, 8 cadeira fixa, 4 cadeira giratória, 1 impressora, 1 classe escolar, 4 arquivos de aço, 1 rack, 2 switch, 1 estabilizador, 1 climatizador, 01 balcão para computador (tesouraria), 01 rádio, 01 calculadora elétrica, 01 impressora/xeróx, 01 impressora cupom fiscal, 01 telefone fixo e 01 celular.

Laboratório de Informática – 151 - 21 computadores, 01 quadro branco, 01 tela de projeção, 01 ar condicionado, 01 prateleira, 49 cadeiras estofadas, 01 mesa para o professor, 03 classes, 01 classe pequena, 01 cadeira não estofada e 05 mesas grandes para os computadores.

Biblioteca – Sala: 152 – 06 computadores, 01 armário, 12 *malex*, 01 ventilador, 25 estantes, 08 mesas de estudo, 02 extintores, 01 escrivaninha, 01 telefone, 49 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 01 relógio, 04 prateleiras, 01 quadro, 02 estabilizadores, 03 balcões de atendimento, 01 balcão para os computadores dos alunos, 01 impressora, 02 leitores de código de barras e 06 mesas pequenas 2 mesas redondas, 14 cadeiras pretas, 01 mesa para computador pequena e 04 micro-câmeras.

Sala de Aula – 162 – 55 classes, 55 cadeiras estofadas, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor, 01 climatizador e 1 classe para deficiente.

Sala de Aula – 210 – 63 classes, 63 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor, 01 climatizador, 01 projetor, 01 relógio, 01 classe para deficiente e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 213 – 34 classes, 34 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor, 03 climatizadores, 01 armário com TV, DVD e VIDEO e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 216 – 42 classes, 42 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor, 01 classe para deficiente e 01 climatizador.

Sala de Aula – 220 – 36 classes, 36 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor, 01 climatizador e 01 relógio.

Sala de Aula – 221 – 32 classes, 32 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 232 – 31 classes, 31 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 233 – 31 classes, 31 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 02 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 234 – 65 classes, 65 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 armário, 01 *flip-charp*, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de aula 310 – 60 classes, 60 cadeiras estofadas, 01 mesa para professor, 01 cadeira para professor, 01 quadro branco, 02 relógios de parede, 01 mural, 01 projetor, 02 climatizadores e 04 cortinas.

Coordenação do Curso de Gestão em Recursos Humanos – Sala 311 – 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 armário de madeira, 01 telefone, 01 mural, 01 climatizador, 01 cadeira giratória e 01 mesa de telefone.

Coordenação Serviço Social – Sala 312 - 01 computador, 01 mesa para computador completo, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 02 armários, 01 impressora, 01 telefone, 01 mural, 01 cadeira giratória, 01 climatizador e 01 mesa de telefone.

Laboratório de Práticas Jurídicas – 313 – 32 cadeiras, 01 quadro, 05 mesas de Juri, 01 bandeira, 01 porta bandeiras, 01 computador completo, 01 impressora, 03 cadeiras giratórias, 01 prateleira de madeira e 01 mesa para computador.

Atendimento ao Discente de Direito/Núcleo de Prática Jurídica – Sala 314 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 telefone, 01 cômoda de gavetas e 01 climatizador.

Núcleo Docente Estruturante – Sala 315 - 02 computadores, 02 mesas para computador, 02 mesas redondas, 09 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 mural, e 01 armário.

Sala de Aula – 316 – 19 classes, 19 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor e 01 climatizador.

Sala de Aula – 320 – 70 classes, 70 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor, 02 climatizadores e 01 relógio de parede.

Sala de Aula – 324 – 25 classes, 25 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor e 01 climatizador.

Sala de Aula – 325 – 54 classes, 54 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 01 ventilador, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor e 01 climatizador.

Sala de Aula – 329 – 42 classes, 35 cadeiras estofadas, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor, 04 cadeiras não estofadas e 01 climatizador.

Sala de Aula – 332 – 43 classes, 37 cadeiras não estofadas, 01 quadro, 02 murais, 02 ventiladores, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor e 01 climatizador.

Sala de Aula – 333 – 60 classes, 58 cadeiras estofadas, 01 quadro, 01 mural, 01 mesa para o professor, 01 cadeira para o professor, 01 climatizador e 01 armário.

Sala de Aula – 450 – 71 classes, 07 cadeiras não estofadas, 01 quadro, 02 murais, 01 ventilador, 02 mesas para o professor e 01 tela para projetor.

Sala de Aula – 451 – 37 classes, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 38 cadeiras não estofadas, 01 tela para projetor, 01 armário de aço, 02 cortinas, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 452 – 11 cadeiras, 01 quadro, 05 ventiladores, 11 classes, 01 tapete, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 453 – somente almofadas espalhadas no chão.

Gabinete de Docentes – Sala 455 - 01 computador, 01 mesas para computador, 02 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 mural, e 01 armário.

Gabinete de Docentes – Sala 456 - 01 computador, 01 mesas para computador, 02 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 mural, e 01 armário.

7.1.3 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade III

Diretório Acadêmico – Sala 1 - 5 sofás, 2 mesa para computador, 1 impressora, 1 computador, 1 rack, 1 TV, 1 aparelho de som, 1 armário, 1 mesa grande, 4 computadores, 5 cadeiras e 1 ar condicionado.

Central de Cópias – Sala 2 - terceirizada

Biblioteca – Sala 3 - 4 Computadores, 2 cadeiras giratórias, 2 armário de ferro, 1 armário de madeira, 6 prateleiras para livros, 13 mesas redonda, 53 cadeiras, 2 ventiladores, 3 prateleiras de madeira e uma estante de ferro.

Sala de Estudos (Quatro) – Sala 3 - 3 mesas, 12 cadeiras, 1 mesa para computador, 1 mesa para estudo e 1 ar condicionado.

Banheiros da Biblioteca - Masculino e Feminino - 1 vaso sanitário e uma pia em cada um.

Lancheria - 3 freezer, 2 balcões, 1 aquecedor de lanches, 1 geladeira, 1 fogão, 1 microondas, 1 televisão e 1 sugar.

Recepção - 1 mesa, 5 cadeira, 2 murais

Cozinha - 1 mesa com 4 cadeiras, 1 geladeira, 1 fogão a gás, 1 balcão aéreo, 1 mesa de madeira, 1 aquecedor, 1 ventilador e 1 liquidificador.

Lavanderia - 1 máquina de lavar, 1 tanque, 1 prateleira

Núcleo de Práticas Administrativas – Sala 4A – 2 cadeiras e 1 mesa para computador.

FEMA CARREIRAS e Sala de Equipamentos – Sala 4B - 1 armário, 1 mesa, 2 cadeiras, 1 cadeira giratória, 1 computador, 1 arquivo de aço e um ventilador.

Sala de Equipamentos- 1 armário, 1 mesa, 3 multimídia completos, 4 projetores, 2 caixas de som, 1 microfone e 1 retroprojetor.

Escritório de Serviços Jurídicos – Salas 5, 6 e 7 - 07 computadores, 02 impressoras sendo uma multifuncional, 04 mesas de reunião, 40 cadeiras, 09 escrivaninhas, 07 cadeiras giratórias, 02 mesas pequenas para computadores, 02 arquivos de aço, 02 armários, 2 ar condicionado e uma copidora.

Coordenação Administração – Sala 7 - 2 cadeiras, 1 cadeira giratória, 1 armário, 2 mesas, 1 computador

Coordenação Ciências Contábeis – Sala 7 - 2 mesas, 3 cadeiras, 1 cadeira giratória, 1 computador, 1 armário, 1 impressora

Sala dos Orientadores – Sala 7 - 3 cadeiras, 1 cadeira giratória, 2 mesas, 1 computador, 1 armário e 1 ar condicionado.

Banheiro Funcionários - 2 vasos sanitários, 1 pia

Direção Geral / Supervisão Acadêmica – Sala 8 - 2 mesas, 1 balcão, 2

cadeiras, 3 sofás, 1 cadeira giratória, 1 computador, 1 ventilador, 1 cadeira de rodas

Núcleo de Apoio ao Cidadão - NAC – Sala 9 - 3 mesas, 2 cadeiras giratórias, 3 cadeiras, 1 arquivo de aço, 1 computador, 1 mural, 2 sofas, 1 espelho, 1 climatizador, uma impressora e 1 tapete.

Secretária Acadêmica – Sala 10 - 2 computadores, 1 impressora, 5 arquivo de aço, 2 cadeiras giratórias, 1 balcão de atendimento, 9 cadeiras, 1 ar condicionado e 1 copidora.

Tesouraria – Sala 10 - 2 computadores, 1 cadeira giratória, 1 balcão

Sala de Aula - 11 - 60 classes, 60 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 12 - 35 classes, 35 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 13 - 1 balcão com gavetas, 1 armário com divisória, 1 mesa para o bebedouro, 1 mesa para o café, 1 mesa grande, 1 bebedouro, 20 cadeiras

Sala de Aula - 21 - 55 classes, 55 cadeiras, 1 quadro branco, 2 ar condicionados, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 22 - 43 classes, 43 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 23 - 31 classes, 31 cadeiras, 1 quadro branco, 1 extintor, 1 ar condicionado, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor.

Sala de Aula - 24 - 32 classes, 32 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor; 1 flip Sharp.

Sala de Aula - 25 - 64 classes, 64 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 26 - 47 classes, 47 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 27 - 40 classes, 40 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor; 1 ar condicionado, 1 armário com televisão e vídeo.

Corredor 2º Piso - 1 bebedouro, 3 extintores

Banheiros 2º Piso (Masculino) - 4 vasos sanitários, 3 mictórios, 1 pia

Banheiros 2º Piso (Feminino) - 4 vasos sanitários, 1 pia

Sala de Aula - 31 - 65 classes, 65 cadeiras, 1 quadro branco, 2 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 32 - 44 classes, 44 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 33 - 28 classes, 28 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 extintor, um armário para TV e Vídeo, 1 mesa e cadeira para o professor.

Sala de Aula - 34 - 40 classes, 40 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 35 - 48 classes, 48 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor; 1 ar condicionado.

Sala de Aula - 36 - 49 classes, 49 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 37 - 54 classes, 54 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 1 mesa e cadeira para o professor

Corredor 3º Piso - 1 bebedouro, 3 extintores

Banheiros 3º Piso (Masculino) - 4 vasos sanitários, 3 mictórios, 1 pia

Banheiros 3º Piso (Feminino) - 4 vasos sanitários, 1 pia

7.1.4 Recursos Audiovisuais

A FEMa conta atualmente com 35 projetores multimídia, 14 retroprojetores, 18 aparelhos de som, 13 aparelhos de televisão, 9 de videocassetes, 7 de DVD.

A IES dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 40 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca a disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que tais atividades possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios assim discriminados.

A) LABORATÓRIO 3104

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Del Optiplex 380

Processador: Intel Core 2 Duo 1.9 GHz

Memória Ram: 4GB

Disco Rígido: 150GB

Windows: Windows SP3

Monitor: 15 - LCD – CE/DVD Rom

Switch: 3 COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824

2 No-Break: No-Break NHS 3.3 KVA

B) LABORATÓRIO 3105

Quantidade de máquinas: 24

Modelo das Máquinas: Del Optiplex 380

Processador: Intel Core 2 Duo 1.9 GHz

Memória Ram: 4GB

Disco Rígido: 150GB

Windows: Windows 7 Profissional

Monitor: 17 - LCD – WideScreen

DVD Rom

Switch: 3 COM 1000 Mod. Baseline Switch 2824

2 No-Break: No-Break NHS 3.3 KVA

C) LABORATÓRIO 3204

Quantidade de máquinas: 20

Modelo das Máquinas: Optiplex 740

Processador: AMD Athlon – 2.71GHz

Memória Ram: 2GB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP Sp3

Monitor: 15 - LCD

D) LABORATÓRIO 3205

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Optiplex 320

Processador: Intel – 1.60 GHz

Memória Ram: 2GB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP Sp3

Monitor: 15 - LCD

E) LABORATÓRIO 3206

Quantidade de máquinas: 16

Modelo das Máquinas: Optiplex GX620

Processador: Intel – 2.53GHz

Memória Ram: 512MB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP Sp3

Monitor: 15 - Simples

G) LABORATÓRIO 1115

Quantidade de máquinas: 15

Modelo das Máquinas: Optiplex 170L

Processador: Celeron 2.40 GHz

Memória Ram: 1GB

Disco Rígido: 40GB

Windows: XP Sp3

Monitor: 15 - Simples

H) LABORATÓRIO UNIDADE II

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Optiplex GX270

Processador: Celeron - 2.40 GHz

Memória Ram: 1,25GB

Disco Rígido: 40GB

Windows: XP Sp3

Monitor: 15 - Simples

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de

Página **105** de **119**

1000Mbits, Servidores Dell Power Edge, para gerenciamento. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A IES disponibiliza a seus acadêmicos na Unidade I laboratório de informática localizado na sala 1115, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 21/2009, 09 DE JULHO DE 2009). Verifique em www.fema.com.br em Faculdades/Normativas.

7.3 BIBLIOTECAS

As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

Serviços Oferecidos

As bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

✓ Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).

✓ O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.

- ✓ Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

Quadro 23 - Acervo de livros da biblioteca da IES

CURSO	BÁSICA / COMPLEMENTAR	Livros		Periódicos	
		Títulos	Exemplares	Assinatura Ativa	Assinatura Cancelada
Administração	Básica	105	554		
	Complementar	56	213		
Ciências Contábeis	Básica	120	504		
	Complementar	89	243		
Direito	Básica	218	1608	6	
	Complementar	262	1075		
Serviço Social	Básica	92	55		
	Complementar	477	187		
Gestão de Recursos Humanos	Básica	53	624	4	
	Complementar	43	226		
Gestão da Tecnologia da Informação	Básica	58	588		
	Complementar	33	168		
Outros					
TOTAL		1606	6105	10	

Vídeo	DVD Títulos	DVD Exemplares	CD-Rom Títulos	CD-Rom Exemplares	CD-Audio Títulos	Cd-Audio exemplares
Ciências exatas e da terra			7	51		
Ciências biológicas						
Engenharia/ tecnologia						
Ciências da Saúde						
Ciências agrárias						
Ciências sociais e aplicadas	5	10	60	230	2	13
Ciências humanas						
Linguística, letras e artes			3	60	4	129
-						
TOTAL	5	10	70	341	6	142

Fonte: Bibliotecária da FEMa, em julho de 2012.

A **RESOLUÇÃO CAS Nº 25 /2010**, de 01 de setembro 2010, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis.

7.3.1 Adequação da infraestrutura para o atendimento de pessoas com deficiência

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com deficiência, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Estas normas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de convivência das Faculdades. No momento a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a IES possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.

7.4 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

A IES oferecerá profissional habilitado para trabalhar como tradutor da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais, quando necessário. A Instituição detém currículos de profissionais da área.

A disciplina de Libras é ofertada como componente curricular optativo para todos os cursos de graduação.

7.5 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A IES trata com muita atenção a questão da comunicação tanto interna quanto externa, para que a mesma seja a mais integrada e eficiente possível. Respeitado o porte e as características da IES em termos gerais, a comunicação

se dá facilmente, conforme se observa na avaliação institucional. Entretanto, a atenção com este aspecto é sempre fundamental, sendo traçadas as seguintes ações:

- ✓ **Comunicação com os docentes:** esta comunicação se dá de forma direta e dialogada, através de correspondência eletrônica, telefonemas e por meio de correspondências enviadas por correios, além da fixação de cartazes e avisos nos diversos murais e locais visíveis.
- ✓ **Comunicação com os discentes:** esta comunicação ocorre de forma direta e dialogada, através do *site* da FEMA, onde cada curso tem seu *link* e um mural de avisos próprios, avisos em sala de aula, em cartazes nos quadros de avisos das salas de aula, do Diretório Acadêmico e em lugares de fácil visualização.
- ✓ **Comunicação com a comunidade:** a IES procura estar em constante comunicação com a sociedade através de inúmeros eventos que são promovidos e de livre acesso comunitário, além da utilização da imprensa (jornal, rádio e televisão, faixas e cartazes e diversos órgãos públicos e privados).

A comunicação também é oportunizada através de OUVIDORIA implementada de 3 (três) maneiras: 1) On-line em link específico no site da Fema, 2) Através de urnas para coleta escrita nas 3 unidades, 3) Pessoal através de horário de atendimento por membro da CPA ou por ele indicado, amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

A IES possui um sistema que pode ser operacionalizado por professores e acadêmicos via internet. O acadêmico faz seu acesso através do seu código de matrícula e senha pessoal. Assim, tem acesso a biblioteca e ao portal educacional.

Através do portal da biblioteca, o acadêmico pode realizar consultas, pesquisas, renovação e reserva de livros.

Através do portal educacional o acadêmico pode verificar dados cadastrais (dados pessoais do acadêmico); dados profissionais (endereço, telefone, profissão); disciplinas faltantes do curso (o que falta para completar o currículo do

curso); frequência diária (acompanhamento das presenças e faltas); notas (notas por etapa conforme período letivo); histórico (disciplinas cursadas por período letivo); quadro de horário (dias de aula da semana, conforme matrícula); ocorrências (documental, financeira, disciplinar ou outra); rematrícula (definir as disciplinas a cursar e gerar matrícula); lista de documentos (faltantes e entregues); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); currículo (disciplinas cursadas e a cursar pelo(a) acadêmico(a)); atividades complementares (realizadas e respectivo grupo); atestado de matrícula e frequência; atestado de matrícula com horário; atestado de notas; impressão do contrato de graduação (a ser entregue na secretaria Acadêmica, em duas vias); material disponível por disciplina (o docente disponibiliza o material para o acadêmico, com direito a *download*); situação financeira (2ª via do boleto e posição financeira).

Os professores podem utilizar o sistema fazendo o acesso ao portal com seu código e sua senha pessoal, e tem disponível frequência diária (presenças e faltas); notas - faltas de etapa (nota 1 e nota 2 e provas substitutivas 1 ou 2); plano de aula (conteúdo desenvolvido em cada aula); quadro de horário (dia da semana que o professor tem aula); turmas (foto, *e-mail*, telefone do aluno e disciplinas em que o aluno está matriculado); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); diário de classe; diário de classe superior com notas; lista dos acadêmicos por disciplina; turma com *e-mail* e telefone; Ata de prova substitutiva. Pode-se disponibilizar material para os alunos matriculados na disciplina (*upload*).

8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLO DE APOIO PRESENCIAL

Atenta às necessidades de abrangência nos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, as Faculdades Integradas Machado de Assis em consonância com a legislação, estuda a implantação da modalidade a distância (EAD).

Para implantação da modalidade, julga-se suficiente um pólo de apoio presencial que se localizará em uma das Unidades da IES. Nos próximos 5 anos pretende-se implantar a metodologia na modalidade semi presencial em 20% da carga horária dos cursos. (Portaria MEC nº 4.059, de 10/12/04).

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

A IES estuda a possibilidade de oferta de Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu nas Mestrado Profissional, Mestrado Interinstitucional (MINTER) ou Doutorado Interinstitucional (DINTER).

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

É fundamental ressaltar que a IES não tem independência financeira da Mantenedora. A Mantenedora arrecada e gerencia os recursos necessários para a manutenção e expansão da IES.

A sustentabilidade financeira da IES está ancorada num equilíbrio entre despesas e receitas. As receitas são oriundas das mensalidades pagas pelos acadêmicos, não havendo outra fonte de receita significativa. As despesas são rigorosamente controladas e os investimentos concentrados no sentido do oferecimento de serviços de qualidade.

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As múltiplas e difíceis tarefas gerenciais de uma Instituição de Ensino Superior, precisa ser constituída a partir de um considerável vínculo efetivo com a Instituição e com a participação ativa de toda a comunidade que a integra. Neste sentido, a Fundação Educacional Machado de Assis, que mantém as Faculdades Integradas Machado de Assis, busca manter uma gestão baseada na participação e na transparência de atuação, coerente com o projeto institucional.

A Fundação Educacional Machado de Assis é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e criativo. A sustentabilidade financeira das Faculdades Integradas Machado de Assis é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização). Estes recursos são obtidos basicamente de duas formas, sendo diretamente dos alunos e via financiamento educacional.

Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal ativo, são consignados anualmente no orçamento

da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites de gestão financeira.

Nos Quadros a seguir, estão discriminadas as projeções e as naturezas dos recursos a serem obtidos pela Instituição no período de 2011 a 2016, destinados a despesas de pessoal, administrativas e investimentos. Os investimentos envolvem a aquisição de bibliografias, equipamentos, materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infraestrutura física.

10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Fundação Educacional Machado de Assis, Mantenedora das Faculdades Integradas Machado de Assis prevê investimentos que possibilitem a manutenção e a consolidação dos níveis de qualidade dos serviços prestados.

Também nos Quadros a seguintes, apresenta-se a projeção orçamentária, financeira e de investimentos para o período de 2011 a 2016, com vistas ao desenvolvimento institucional, conforme exigência do PDI. Os Planos de Investimentos das Faculdades Integradas Machado de Assis estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 6% (seis por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual média dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas, devido à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de investimento, o restante será investido em ações que visem à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Quadro 25 apresenta a previsão orçamentária para o período de vigência do presente PDI, considerando os investimentos para implantação dos novos cursos, atividades, bem como suas receitas.

Quadro 24 – Previsão orçamentária para a vigência deste PDI

ANO	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITAS					
Anuidade / Mensalidade (+)	11.281.000,00	11.950.000,00	12.786.500,00	13.681.000,00	14.433.455,00
Bolsas (-)	2.304.000,00	2.440.000,00	2.610.800,00	2.795.000,00	2.948.725,00
Diversos (+)	243.000,00	256.000,00	279.000,00	320.900,00	337.905,00
Financiamentos (+)	185.000,00	150.000,00	150.000,00	170.000,00	178.000,00
Inadimplência (-)	1.065.000,00	1.127.000,00	1.160.000,00	1.250.000,00	1.327.000,00
Serviços (+)	0	0	0	0	0
Taxas (+)	21.700,00	23.000,00	29.500,00	40.120,00	42.300,00
TOTAL DAS RECEITAS	8.361.700,00	8.812.000,00	9.474.200,00	10.167.020,00	10.715.935,00
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico (-)	110.000,00	122.000,00	130.000,00	130.000,00	120.000,00
Aluguel (-)	349.000,00	370.000,00	395.000,00	420.000,00	445.200,00
Despesas Administrativas (-)	1.005.000,00	1.065.000,00	1.150.000,00	1.219.000,00	1.304.330,00
Encargos (-)	467.000,00	495.000,00	527.000,00	565.000,00	604.550,00
Equipamentos (-)	126.000,00	134.000,00	147.000,00	163.000,00	174.400,00
Eventos (-)	253.000,00	267.000,00	305.000,00	346.000,00	369.000,00
Investimento (compra de imóvel) (-)	137.000,00	145.000,00	180.000,00	200.000,00	211.000,00
Manutenção (-)	68.000,00	72.000,00	76.000,00	80.000,00	85.600,00
Mobiliário (-)	105.000,00	112.000,00	135.000,00	160.000,00	169.600,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	1.617.000,00	1.714.000,00	1.830.000,00	1.945.000,00	2.080.000,00
Pagamento Professores (-)	3.239.000,00	3.431.000,00	3.637.000,00	3.890.000,00	4.123.000,00
Pesquisa e Extensão (-)	20.217,60	24.261,12	312.000,00	320.000,00	353.000,00
Treinamento (-)	314.000,00	331.000,00	365.000,00	390.000,00	420.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	7.810.217,60	8.282.261,12	9.189.000,00	9.828.000,00	10.459.680,00
RESULTADO	551.482,40	529.738,88	285.200,00	339.020,00	256.255,00

Fonte: Departamento Financeiro da FEMA (julho 2012)

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 20/2013 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, elaborado para um período de três anos, como instrumento de gestão, considera a identidade da IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou pretende desenvolver.

O PDI pauta-se por objetivos e metas cuja elaboração se deu de forma coletiva. Embora projetado para cinco anos, entende-se que o mesmo é um documento flexível, capaz de adaptar-se às possíveis mudanças sociais, políticas e econômicas. Os resultados da avaliação institucional constituíram referências na construção de objetivos e metas. O Projeto Pedagógico Institucional – PPI - apresenta-se incluso e, expressa uma visão de mundo contemporâneo e o papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica que afeta a realidade local.

Através do PPI e do PDI busca-se a articulação entre o real e o desejável, ao mesmo tempo em que se explicita, de modo abrangente, o papel da Instituição de Ensino Superior – IES e sua contribuição social nos âmbitos local e regional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

OBRAS CONSULTADAS

BRASIL. **Decreto Federal Nº 5.773** de 09/05/06 - DOU de 10/05/06, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei nº 9394 de 20/12/96
D.O.U 23/12/96, 1996.

BRASIL, **Lei do SINAES** Nº 10.861 /2004.

17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em julho de 2011

Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012.

Departamento de Recursos Humanos das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012.

Setor de infraestrutura das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012.

Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2012

Portaria do MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAG 20/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

ANEXO 1
ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE
ASSIS - FEMa

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS 201/2013, DE 29 DE AGOSTO DE 2013

ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMA

